



Relatório de Gestão e Contas

2021



ACIF

Câmara de Comércio
e Indústria da Madeira



ACIF

Câmara de Comércio
e Indústria da Madeira

Relatório de Gestão e Contas

2021

1. MENSAGEM DO PRESIDENTE DIREÇÃO	5
2. INTRODUÇÃO	7
2.1 Nota Introdutória	7
2.2 História da ACIF-CCIM	7
2.3 Organograma dos Setores	10
2.4 Órgãos Sociais	11
2.5 Organograma Interno	13
3. GESTÃO INTERNA.....	14
4. ASSOCIATIVISMO.....	19
4.1 Consultoria / Divulgação de Informação	19
4.2 Negociação Coletiva.....	20
4.3 Apoio e Consultoria Jurídica aos Associados.....	21
4.4 Reuniões	21
4.5 Eleições de Mesas.....	22
4.7 Inquéritos e tratamento de informação estatística	23
4.8 Protocolos.....	23
5.FORMAÇÃO.....	24
5.1 Execução física da formação.....	24
5.2 Avaliação do cumprimento dos objetivos e resultados planeados.....	27
5.3 Resultado da avaliação do grau de satisfação dos clientes, formandos, coordenadores e formadores e outros colaboradores	28
5.4 Resultados do tratamento de reclamações	28
5.5 Resultados relativos à participação e conclusão das ações, desistências e aproveitamento dos formandos.....	28
5.6 Resultados da avaliação de desempenho dos coordenadores, formadores e outros colaboradores.....	29
5.7 Análise crítica dos resultados a que se referem as alíneas anteriores.....	29
6. PROJETOS	30
6.1 Comissão Europeia	30
6.2 Erasmus+	31
6.3 Horizonte 2020	33
6.4 Interreg Atlantic Area.....	35
6.5 Interreg – MAC 2014-2020	36
6.6 Polos de Inovação Digital	42
6.7 Agendas mobilizadoras	43



ACIF

Câmara de Comércio
e Indústria da Madeira

Relatório de Gestão e Contas

2021

7. EVENTOS	44
8. COMUNICAÇÃO	47
9. SEMINÁRIOS E SESSÕES INFORMATIVAS/APRESENTAÇÕES.....	48
10 NOTA FINAL	51
11 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	52
11.1 Balanço.....	53
11.2 Demonstração de Resultados - Por Natureza	54
11.3 Demonstração de Resultados - Por Funções	55
11.5 Demonstração dos Fluxos de caixa - Método Direto	57
11.6 Anexos às Demonstrações financeiras.....	58
12. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DE 2021	83
13. ANEXOS	84
13.1 Parecer do Conselho Fiscal.....	85
13.2 Parecer dos Auditores	87

1. MENSAGEM DO PRESIDENTE DIREÇÃO

O ano de 2021 ficou mais uma vez marcado pela pandemia, pois a atividade económica foi novamente afetada devido às restrições impostas pelo Governo Regional. Nestes tempos adversos, o associativismo assumiu um papel bastante relevante pois, mais do que nunca, o tecido empresarial percebeu a importância de estar unido e de reivindicar medidas concretas para ultrapassar todos os constrangimentos inerentes à situação pandémica que, mais uma vez, voltou a causar danos económicos e sociais.

A Associação não descurou o seu papel e esteve, mais uma vez, ao lado dos empresários, quer divulgando as diversas linhas de apoio e programas que foram criados para preservar os postos de trabalho, quer reunindo com as entidades públicas, para sugerir alterações e melhorias aos mecanismos que estavam a ser desenhados, procurando sempre defender a posição dos seus associados e salvaguardar os seus interesses.

A ACIF-CCIM teve também oportunidade de elaborar um documento com os seus contributos para o PRR - Plano de Recuperação e Resiliência, no âmbito do processo de consulta pública, cujo prazo terminou a 1 de março de 2021. Neste documento, evidenciamos a necessidade de termos um novo modelo de desenvolvimento para a recuperação da economia, sendo fundamental fortalecer as empresas, por forma a relançar o crescimento com metas ambiciosas, através do apoio à tesouraria, da capitalização das empresas, da modernização tecnológica e utilizando as melhores técnicas e as melhores práticas internacionais, tendo chegado inclusive a propor ao Governo uma realocação de verbas na ordem dos 230 milhões de euros, de forma a assegurar o apoio direto às empresas que, infelizmente, foi esquecido, sendo que 170 milhões seriam para a capitalização, investimento, qualificação e Investigação & desenvolvimento das empresas e cerca de 60 milhões de euros para investimento público, em projetos com forte impacto no setor turístico, em particular na melhoria do produto turístico, acessibilidade e mobilidade no território.

O Centro Internacional de Negócios da Madeira também esteve em destaque durante o ano de 2021, pois decorreu a audição parlamentar à ACIF-CCIM, na comissão parlamentar de Orçamento e Finanças da Assembleia da

República. Esta audição decorreu no seguimento da proposta inicial de alteração dos critérios de concessão de benefícios fiscais às entidades licenciadas, apresentada pelo Governo da República e que baixou àquela comissão para reavaliação, na sequência da existência do Projeto lei apresentado pelo PSD. A Associação discordou veementemente da redação desta proposta, pois as alterações propostas comprometiam definitivamente a competitividade do CINM. Neste contexto, a ACIF encetou e abraçou uma série de diligências, inclusive contactos e reuniões com deputados regionais com assento parlamentar na Assembleia da República, no sentido de serem discutidas propostas alternativas, que, respondessem às exigências da Comissão Europeia e, simultaneamente, devolvessem ao CINM pelo menos parte da sua capacidade de atrair investimento exterior e de assegurar a diversificação da economia regional.

Por último, gostaríamos de destacar o contrato programa que foi assinado entre a ACIF-CCIM e o Instituto de Administração da Saúde, IP-RAM, com o objetivo de estabelecer um processo de cooperação financeira para a promoção e coordenação de testagem, através de testes rápidos de antigénio, para a SARS-CoV-2, aos cidadãos residentes na Região Autónoma da Madeira e aos turistas durante a sua estadia na Região, que solicitassem a realização dos mesmos nos serviços privados de saúde da Região associados da ACIF-CCIM, bem como aos viajantes que desembarcassem no Aeroporto do Porto Santo, em voo com origem no Aeroporto da Madeira, ou vice-versa e os viajantes que embarcassem no Porto do Funchal com destino à Ilha do Porto Santo, ou vice-versa.

No âmbito da implementação de novas medidas de contenção e controlo da pandemia, este contrato-programa passou a assegurar testes gratuitos à população para a participação em atividades culturais, artísticas e nas celebrações pós-religiosas e outros eventos diversos, numa primeira fase, passando também, numa segunda fase, a abranger a testagem massiva semanal da população. Durante este ano de 2021, este contrato programa foi alvo de 6 alterações para reforço financeiro e plafond, num total acumulado de 605 000 testes.



Relatório de Gestão e Contas

2021

2. INTRODUÇÃO

2.1 Nota Introdutória

A Associação Comercial e Industrial do Funchal – Câmara de Comércio e Indústria da Madeira publica, anualmente, o seu Relatório de Gestão e Contas com o objetivo de partilhar com os seus associados as atividades e projetos que desenvolveu ao longo do ano.

O ano de 2021, tal como o ano de 2020, foi um ano em que a atividade da ACIF-CCIM ficou condicionada pela pandemia COVID-19, pois, mais uma vez, a Associação viu-se impossibilitada de realizar alguns dos seus eventos mais emblemáticos, designadamente a Expomadeira e o Funchal Noivos, devido às restrições existentes na altura, ao nível da circulação de pessoas, numa primeira fase, e, posteriormente, devido à obrigatoriedade dos visitantes terem que apresentar teste negativo à SRS-CoV-2, efetuado nas 48 horas anteriores, em eventos que envolvessem mais de 100 participantes.

Durante este ano a atividade económica dos nossos associados foi novamente afetada devido às medidas que foram implementadas, nomeadamente a atividade do setor da restauração e dos bares, que viu o seu horário de funcionamento bastante limitado, durante os primeiros meses do ano, devido às restrições de circulação, impostas pelo estado de emergência que vigorava na altura.

O presente Relatório de Gestão e Contas encontra-se dividido em três áreas principais.

A primeira parte está reservada ao enquadramento, onde se apresentam os Órgãos Sociais da Associação, o Organograma dos Setores e o Organograma Interno da ACIF-CCIM.

Na segunda parte são apresentadas, de forma detalhada, as atividades que foram executadas pelos vários departamentos. Este capítulo permite compreender, de uma forma imediata, o sentido, a necessidade e o valor das atividades executadas. A terceira parte diz respeito às demonstrações financeiras da Associação.

2.2 História da ACIF-CCIM



Relatório de Gestão e Contas

2021

A ACIF-CCIM foi fundada a 20 de janeiro de 1836 sob a designação de Associação Comercial do Funchal, agregando então 47 “negociantes e mercadores desta praça”, de forma a conciliar e promover os seus interesses. A sua atividade estava, na época, diretamente ligada à produção e comercialização do vinho, açúcar e bordado da Madeira.

Em 1976, passou a designar-se Associação Comercial e Industrial do Funchal e, em 1985, dado o seu contributo para a promoção das atividades económicas da Região Autónoma da Madeira, foi declarada Instituição de Utilidade Pública.

Exerce a função de Câmara de Comércio e Indústria da Madeira, apesar de esta atribuição só lhe ter sido reconhecida em 1994, através da aplicação à Região do decreto-lei n.º 244/92, de 29 de outubro, que define as condições para o reconhecimento das associações empresariais como Câmaras de Comércio e Indústria, respetivas atribuições e competências.

A ACIF-CCIM é uma pessoa coletiva de direito privado sem fins lucrativos, regendo-se pelos seus Estatutos. Enquanto associação empresarial, procura salvaguardar os interesses regionais e das suas representadas. Intervém, assim, como parceiro social, parceiro económico e Câmara de Comércio e Indústria, estimulando e aprovando as iniciativas que os dinamizem. Atualmente, são nossas associadas cerca de 700 empresas (44% do Setor Comércio, 29% do Setor Serviços, 11% do Setor Indústria e 16% do Setor Turismo).

É de salientar o seu desempenho junto das grandes organizações de representação empresarial de Portugal Continental, que reconheceram a representatividade da ACIF-CCIM na generalidade dos setores económicos da RAM e a importância da existência de cooperação nas diversas áreas.

De igual modo, atendendo à importância do setor do Turismo para a economia regional, a ACIF-CCIM nunca teve dúvidas da relevância da criação da Associação de Promoção da Madeira (AP Madeira), por forma a potenciar eficazmente a promoção do destino Madeira. Tendo sido esta uma matéria que atravessou algumas direções da ACIF-CCIM, o que demonstra a sua importância e também a sua complexidade, em agosto de 2004 a Associação concretizou a sua aspiração, surgindo a Associação de Promoção da Madeira, sob a forma de associação sem fins lucrativos, tendo por sócios fundadores o Governo Regional, representado pela Secretaria Regional de Turismo e Cultura e a Associação Comercial e Industrial do Funchal - Câmara de Comércio e Indústria da Madeira.

A fim de cumprir a sua missão, a ACIF-CCIM disponibiliza às empresas diversos serviços de apoio, fomentando a interação com os associados a vários níveis, de modo a colmatar as suas necessidades, nomeadamente através da elaboração de projetos estruturantes, apoio jurídico, formação, comunicação empresarial, eventos, feiras, campanhas, oportunidades de negócio, internacionalização, novas tecnologias de informação, qualidade, ambiente e segurança, saúde e higiene no trabalho.

Foram identificados parceiros privilegiados para a concretização deste objetivo: outras associações empresariais e câmaras de comércio nacionais e estrangeiras; o Governo Regional e o Governo da República; as Câmaras Municipais; a Universidade da Madeira; a ARDITTI, a Invest Madeira, a Startup Madeira, a SDM – Sociedade de Desenvolvimento da Madeira, entre outros. Do nosso ponto de vista, os parceiros acrescentam mais-valias e o seu contributo potencia os resultados que juntos visamos alcançar. Refira-se ainda que tem sido estratégia da Associação desenvolver muitas das suas atividades com recurso a fundos comunitários (por exemplo, Madeira 14-20 – FSE/FEDER, PRODERAM 14-20; Horizonte 2020 e Interreg MAC 14-20, Interreg Espaço Atlântico e Erasmus +), em áreas determinantes para o sucesso da sua atividade e da atividade empresarial da RAM.

Desde janeiro de 2008, acolhe a rede europeia “Enterprise Europe Network”, rede destinada a apoiar eficazmente as empresas europeias e fomentar o empreendedorismo.

Para melhor prestar os seus serviços, a Associação tem uma estrutura funcional organizada por departamentos, com competências específicas. Consideramos que a dinamização da Associação, acréscimo e melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados, induzem uma maior dinâmica às próprias empresas associadas e dão continuidade ao trabalho de grande prestígio que tem vindo a ser desenvolvido pela ACIF-CCIM desde a sua criação.



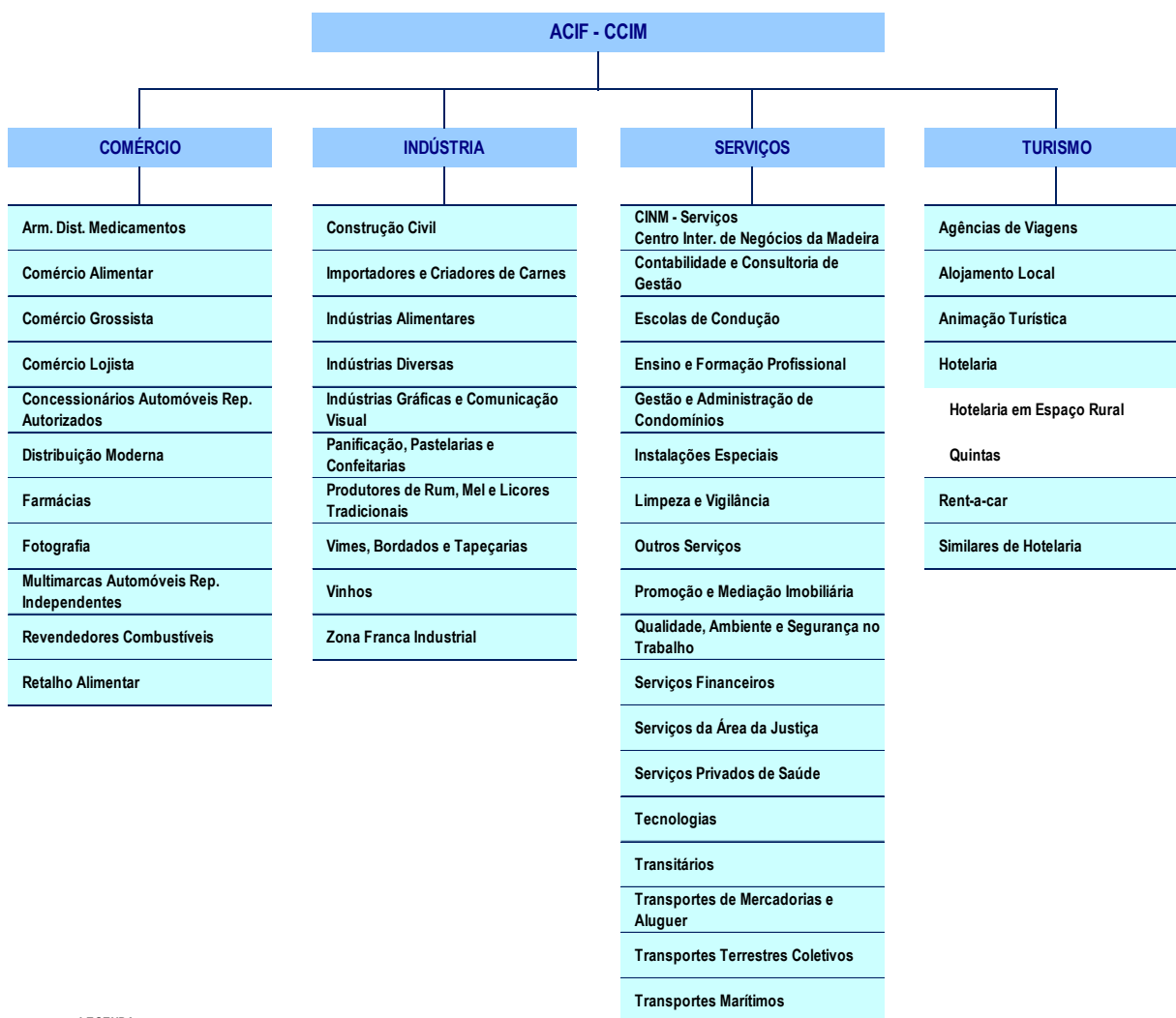
ACIF

Câmara de Comércio
e Indústria da Madeira

Relatório de Gestão e Contas

2021

2.3 Organograma dos Setores



LEGENDA

	Setores
	Secções
	Sub-Secções



Relatório de Gestão e Contas

2021

2.4 Órgãos Sociais

Assembleia Geral

Presidente – António Paulo Jardim Mendonça Prada, em representação da Cota Quarenta – Gestão e Administração de Centros Comerciais. SA, sócio n.º 3362.

Vice-Presidente – José Afonso de Almada Cardoso Tavares da Silva, em representação de Sociedade de Automóveis da Madeira (SAM), S.A., sócio n.º 990.

1.º Secretário – Susana Lopes Teixeira, em representação de Cartório Notarial Susana Lopes Teixeira, sócio n.º 3272.

2.º Secretário – Ricardo Jorge Abreu Farinha, em representação de Savoy - Investimentos Turísticos, S.A., sócio n.º 887.

Direção

Presidente – Jorge Manuel Monteiro da Veiga França, em representação de Ecco – Efficient Consulting Corporation, Lda., sócio n.º 3168.

1.º Vice-Presidente – António Maria Trindade Jardim Fernandes, em representação de Dorisol Hotels & Resorts, S.A., sócio n.º 706.

2.º Vice-Presidente – Gonçalo Maia Lasbarrères Camelo (Em Nome Individual), sócio n.º 3513.

Vogais:

Duarte Assunção Rodrigues da Silva, em representação de Douradas dos Prazeres - Transformadora de Produtos Alimentares, Lda., sócio n.º 3411.

Roland Bachmeier, em representação de Nostalgic Dream, Lda., sócio n.º 3449.

Rodrigo de Gouveia Barata, em representação de Rong Business, Lda., sócio n.º 3479.

João Maurício Tomás Gouveia Marques, em representação de YACOOBA – Turismo, Lazer e Tecnologia, Lda., sócio n.º 3512.



Relatório de Gestão e Contas

2021

Conselho Fiscal

Presidente – Idalina Maria de Sousa Pestana, em representação de Enotel - Management, S.A., sócio n.º 922.

Secretário – Maria Filomena de Sousa Gomes da Silva, em representação de Zacarias da Silva – Gabinete de Contabilidade, Lda., sócio n.º 2061

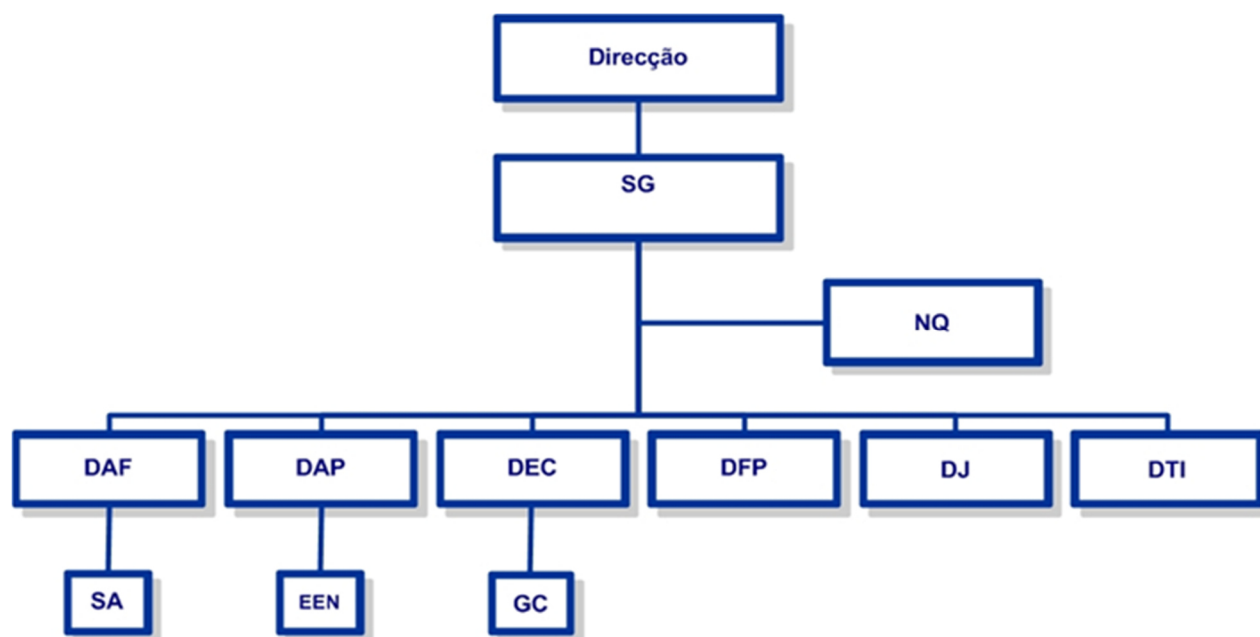
Vogais:

Tânia Carmelita da Silva Castro, em representação de TPMC, Lda., sócio n.º 3179.

Maria do Rosário Monteiro da Veiga França, em representação de BT – Estudos & Projetos, Lda., sócio n.º 3406.

Catarina Jardim Fernandes Caldeira Ferreira Menezes, em representação de Atlântida – Empreendimentos Turísticos e Imobiliários, S.A., sócio n.º 1670.

2.5 Organograma Interno



DAF – Departamento Administrativo e Financeiro

SA – Serviços Administrativos

DAP – Departamento do Associativismo e Parcerias

EEN – Enterprise Europe Network

DEC – Departamento de Eventos e Comunicação

GC – Gabinete de Comunicação

DFP – Departamento de Formação e Projetos

DJ – Departamento Jurídico

DTI – Departamento de Tecnologias de Informação

NQ – Núcleo da Qualidade

SG – Secretário-Geral

3. GESTÃO INTERNA

Para além da Direção, que é constituída por 7 elementos, a ACIF-CCIM tem um órgão executivo, do qual fazem parte o Secretário Geral e a equipa técnica, que se encontra dividida por seis departamentos.

Secretário Geral

O Secretário Geral é um cargo de confiança da Direção e tem como missão essencial executar as diretrizes emanadas da Direção e coordenar as atividades de todos os departamentos.

Departamento Administrativo Financeiro

O Departamento Administrativo e Financeiro tem como missão desenvolver a atividade corrente de um departamento administrativo e financeiro, designadamente o apoio à gestão e controlo de gestão, a gestão de tesouraria e bancos, a contabilidade, o controlo de fornecedores e clientes, o controlo de associados, a faturação e cobrança, o economato, a manutenção e logística, a gestão documental, o tratamento da correspondência, o arquivo e o apoio administrativo.

Para além da atividade corrente, este departamento presta apoio ao nível da gestão dos projetos financiados desenvolvidos pela Associação, quer na elaboração dos orçamentos, quer na gestão e acompanhamento dos mesmos, ao nível da instrução de pedidos de pagamento e elaboração de relatórios.

Outra atividade de relevo é a prestação de apoio aos associados, prestando-lhes informações de índole fiscal, económica e financeira.

Neste departamento trabalham cinco elementos, o coordenador do departamento e quatro administrativos, contando com o apoio dos restantes departamentos para a prossecução da sua atividade.

Departamento do Associativismo e Parcerias

O Departamento do Associativismo e Parcerias, por ser aquele que lida mais diretamente com os associados, quer individualmente, quer através das Mesas e Secções, tem como missão principal fomentar o associativismo, prestar as informações solicitadas e dar seguimento aos pedidos dos Presidentes de Setor e às deliberações das Mesas e Secções, no mais curto espaço de tempo e da forma mais adequada.

É ainda responsabilidade do DAP propor à Direção formas alternativas de organização dos seus associados, em Secções, de forma a adaptar o organograma à realidade empresarial e promover uma comunicação mais eficaz com os associados.

Para além das atividades desenvolvidas em prol do associativismo, este departamento tem também a função de acompanhar toda a atividade desenvolvida pelas comissões, conselhos, associações e confederações nas quais a ACIF-CCIM participa.

Cabe ainda a este departamento a gestão de projetos no âmbito dos Programas Interreg MAC 14-20 e Horizonte 2020 e a gestão da Enterprise Europe Network.

Neste departamento trabalham quatro elementos, a coordenadora do departamento e três técnicos, contando com o apoio dos restantes departamentos, bem como dos serviços administrativos da Associação, para a prossecução da sua atividade.

Departamento de Eventos e Comunicação

O Departamento de Eventos e Comunicação tem como missão planear e implementar os vários eventos a desenvolver ao longo do ano, com o objetivo de promover uma secção, um setor ou ainda o universo dos associados, visando sempre o aumento do conhecimento, da rentabilidade e da notoriedade das empresas intervenientes.

Para além da responsabilidade dos eventos, o departamento tem como missão divulgar de forma conveniente informações sobre a Associação junto dos seus associados e em todos os espaços que permitam realçar o seu papel e ganhar sinergias e cumplicidades e promover ações que venham contribuir para a dinamização dos vários setores de atividade que a ACIF-CCIM representa, sempre em consonância com a Direção e com o Departamento do Associativismo e Parcerias.

Cabe ainda a este departamento a gestão de projetos no âmbito do Programa Interreg MAC 14-20 e do Programa Erasmus +.

Neste departamento trabalham dois elementos, o coordenador do departamento e um técnico, contando com o apoio dos restantes departamentos, bem como dos serviços administrativos da Associação, para a prossecução da sua atividade.

Departamento de Formação e Projetos

O Departamento de Formação e Projetos tem como missão dar resposta às necessidades profissionais de formação e identificação de áreas do tecido económico, onde se possam desenvolver projetos estruturantes, de modo a dar maior visibilidade às empresas.

Tem, em primeira análise, a função de analisar as necessidades de formação dos seus associados, bem como da comunidade empresarial da Região Autónoma da Madeira, procurando, sempre que possível, promover e implementar ações de formação no âmbito dos apoios financeiros comunitários, nacionais ou regionais e tendo em conta as restrições financeiras e administrativas que a ACIF-CCIM comporta.

A formação, concebida e desenvolvida, é de dois tipos: aberta ou “à medida”, tendo como público-alvo os recursos humanos das empresas associadas.

As ações de formação costumavam ser maioritariamente realizadas nas instalações da ACIF-CCIM, contudo, podem realizar-se noutra local que seja considerado pertinente e que reúna as condições necessárias. No caso em concreto do ano de 2021, atendendo à pandemia COVID-19, grande parte das ações de formação foram online.

A ACIF-CCIM é certificada pela Direção Regional da Qualificação Profissional, como Entidade Formadora Certificada e pela Secretaria Regional da Agricultura e Pescas, como Entidade Formadora Setorial, obedecendo, por isso, aos procedimentos das Entidades Formadoras Certificadas.

Para além das Certificações como Entidade Formadora e Entidade Formadora Setorial supramencionadas, a ACIF-CCIM está acreditada como Entidade Formadora Equiparada junto da Ordem dos Contabilistas Certificados, dispondo no seu plano de formação de diversas ações de formação dirigidas aos Contabilistas Certificados, as quais após validação pela OCC, atribuem créditos aos Contabilistas Certificados que as frequentam.

Cabe ainda a este departamento, em parceria com o Departamento das Tecnologias de Informação, estudar e analisar possíveis candidaturas, bem como desenhar e conceber projetos estruturantes que sejam pertinentes e estratégicos para a economia regional e para estimular o espírito empresarial, bem como a gestão de vários projetos financiados no âmbito do Programa Madeira 14-20, Interreg MAC 14 -20, Espaço Atlântico e Comissão Europeia, Erasmus + e Horizonte 2020.

Neste departamento trabalham dois elementos, o coordenador e um técnico, contando com o apoio dos restantes departamentos, bem como dos serviços administrativos da Associação, para a prossecução da sua atividade.

Departamento Jurídico

O Departamento Jurídico da ACIF-CCIM tem por objetivo primordial a satisfação das necessidades dos associados da ACIF-CCIM, pretendendo para tal melhorar continuamente o seu atendimento, fazendo-lhes chegar mais e melhor informação de natureza jurídica, preferencialmente através de newsletters e do site da Associação, bem como colaborando na promoção de eventos destinados a apresentar e esclarecer os novos enquadramentos legais dos mais diversos temas com interesse para a atividade desenvolvida pelos associados, atenta a forte produção legislativa a que se assiste presentemente.

Paralelamente, e no que concerne à contratação coletiva, pretende-se, em última análise, tornar os CCT em verdadeiros instrumentos de apoio à atividade das empresas, facilitadores da gestão dos seus recursos humanos e da própria atividade empresarial.

Neste departamento trabalha apenas o coordenador, contando com o apoio dos restantes departamentos, bem como dos serviços administrativos da Associação, para a prossecução da sua atividade.

Departamento das Tecnologias e de Informação

O Departamento de Tecnologias de Informação tem como missão promover a melhoria da qualidade dos serviços da Associação, utilizando as novas tecnologias de informação.

O objetivo deste departamento é servir a Associação e os seus associados da melhor forma possível, utilizando as novas tecnologias de informação, quer diretamente através dos serviços prestados, quer através de projetos que a Associação venha a desenvolver.

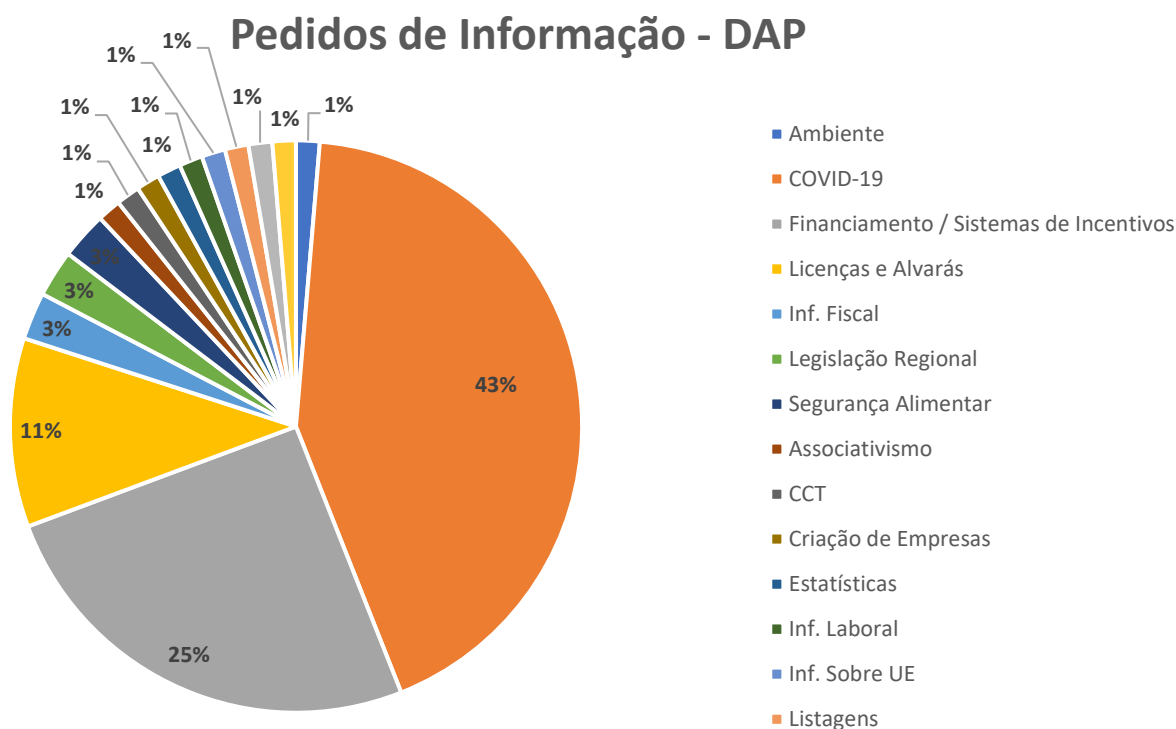
Cabe ainda a este departamento, em parceria com o Departamento de Formação e Projetos, estudar e analisar possíveis candidaturas, bem como desenhar e conceber projetos estruturantes que sejam pertinentes e estratégicos para a economia regional e para estimular o espírito empresarial, bem como a gestão de vários projetos financiados no âmbito do Programa Madeira 14-20, Interreg MAC 14 -20, Espaço Atlântico e Comissão Europeia, Erasmus + e Horizonte 2020.

Neste departamento trabalham dois elementos, o coordenador do departamento e um técnico, contando com o apoio dos restantes departamentos, bem como dos serviços administrativos da Associação, para a prossecução da sua atividade.

4. ASSOCIATIVISMO

4.1 Consultoria / Divulgação de Informação

Em 2021, o DAP registou 76 pedidos de informação, dentro dos quais se destacam os pedidos de informação referentes à COVID-19 (43%), relacionados com dúvidas referentes às restrições impostas para a contenção da pandemia e com as respetivas medidas de apoio, Financiamento e Sistemas de Incentivos (25%) e ainda Licenças e Alvarás (11%) e conforme se pode verificar no gráfico seguinte:



Para além dos pedidos de informação, e à semelhança dos anos anteriores, em 2021, o DAP divulgou pelos associados da ACIF-CCIM, estatísticas e demais informação de interesse. A referida informação foi divulgada através dos diversos canais de comunicação ao dispor da Associação, nomeadamente o website da ACIF-CCIM, redes sociais, circulares e newsletters.

4.2 Negociação Coletiva

No decurso de 2021 e face à atual situação de pandemia da COVID-19, os processos de revisão dos Contratos Coletivos de Trabalho (CCT) continuaram suspensos, se bem que no fim do ano em referência foram dados alguns passos no sentido de se dar início à retoma das negociações dos diversos contratos, mas com efeitos apenas a partir do ano seguinte (2022).

Como é sabido, os CCT outorgados pela ACIF-CCIM são os seguintes:

1. Indústrias de Fabrico de Calçado, Bolsa de Mão, Marroquinaria, Malas de Viagem, Correaria e Pintura de Calçado;
2. Oficinas de Reparação e Montagem de Aparelhos Elétricos e/ou Eletrónicos.
3. Metalurgia e Metalomecânica;
4. Profissionais ao Serviço de Garagens, Estações de Serviço, Parques de Estacionamento, Postos de Abastecimento de Combustíveis, Postos de Assistência a Pneumáticos e Revenda e Distribuição de Gás;
5. Trabalhadores de Armazéns e Profissionais ao Serviço de Empresas não Pertencentes ao Sector de Camionagem de Carga;
6. Transportes Públicos, Pesados de Passageiros e Turistas;
7. Trabalhadores Portuários;
8. Alfaiatarias, Lavandarias, Tinturarias e Confeções;
9. Hotelaria;
10. Similares de Hotelaria;
11. Escolas de Condução;
12. Armazenamento, Engarrafamento, Comércio por Grosso e Exportação do Vinho da Madeira;

Refira-se por fim, relativamente a este ponto, que no decurso de 2021 foi dado início ao processo negocial com vista à celebração de um novo CCT para o sector do Retalho Alimentar, negociações que foram interrompidas, sem justificação plausível, por parte da estrutura sindical interveniente no processo (SITAM).

4.3 Apoio e Consultoria Jurídica aos Associados

Durante 2021, foram prestadas cerca de 484 consultas, essencialmente, sobre as seguintes áreas:

Legislação COVID-19;

Direito Laboral (e Contratação Coletiva de Trabalho);

Legislação Comercial;

Direito do Consumidor;

Direito do Ambiente;

Contratação Pública;

Direito do Turismo;

Direito Administrativo.

4.4 Reuniões

No que se refere à atividade das Secções e Mesas, registaram-se 67 reuniões, repartidas da seguinte forma: 5 do Setor do Turismo (8%), 9 do Setor da Indústria (13%), 46 respeitantes ao Setor dos Serviços (69%) e 7 ao Setor do Comércio (10%).

Detalhando por Secção as referidas reuniões, temos:

→ Setor de Serviços

- CINM Serviços – 13 reuniões;
- Escolas de Condução – 2 reuniões;
- Serviços Privados de Saúde – 29 reuniões;
- Transportes Coletivos Terrestres – 2 reuniões.

→ Setor do Turismo

- Agências de Viagens – 1 reunião;
- Alojamento Local – 1 reunião;

- Animação Turística – 1 reunião;
- Similares de Hotelaria – 1 reunião;
- Setor Turismo (geral) – 1 reunião.

→ Setor do Comércio

- Fotografia – 1 reunião;
- Comércio Lojista – 6 reuniões;

→ Setor da Indústria

- Panificação – 1 reunião;
- Produtores de Mel, Rum e Licores Tradicionais – 6 reuniões;
- Vinhos – 1 reunião;
- Zona Franca Industrial - 1 reunião.

4.5 Eleições de Mesas

No que diz respeito a eleições, em 2021 foram eleitas as seguintes Mesas:

- Escolas de Condução;
- Serviços Privados de Saúde;
- Similares de Hotelaria.

4.6 Palestras em Escolas e Visitas de Estudo

Esporadicamente, alguns estabelecimentos de ensino solicitam a participação da ACIF-CCIM em palestras dirigidas aos alunos, bem como visitas de estudo à Associação–Câmara de Comércio e Indústria. Em 2021, devido às restrições inerentes à pandemia de COVID-19, não se realizaram ações desta natureza.

4.7 Inquéritos e tratamento de informação estatística

Regularmente, em articulação com a Direção da ACIF-CCIM, o DAP promove inquéritos junto das empresas Associadas, tendo em vista monitorizar a atividade setorial, interpretar resultados e suportar diligências e iniciativas da Associação, em prol dos sócios. Destacamos neste campo o acompanhamento sistemático ao desempenho da secção de hotelaria (ex. taxas de ocupação), comércio lojista (ex. auscultação das vendas no período de Natal e na globalidade do ano, relativamente ao período homólogo) e comércio automóvel. De igual modo, é feito o tratamento de informação estatística do Setor Turismo, recorrendo a diversas fontes.

4.8 Protocolos

Foram assinados 6 protocolos de colaboração, para efeitos de realização de testes à COVID-19, com condições especiais para as empresas associadas da ACIF-CCIM e da Associação de Promoção da Madeira (APM).

1. Centro Médico do Atlântico
2. Clínica da Sé
3. Clínica de Santa Luzia
4. Hospital da Luz – Funchal
5. Hospital Particular da Madeira
6. Mais Clinic

5.FORMAÇÃO

5.1 Execução física da formação

2021 foi um ano atípico devido à situação pandémica que vivemos e que teve impacto direto na execução do plano de formação previsto.

Com base no inquérito às necessidades de formação profissional das empresas, nos inquéritos de satisfação das ações de formação desenvolvidas em 2021, nas deliberações ou solicitações das Mesas da ACIF-CCIM e incorporando as auscultações a entidades associadas, a ACIF-CCIM, através do Departamento de Formação e Projetos, concebeu o plano de formação para o ano 2021, por forma a responder às necessidades formativas detetadas no tecido empresarial e na população ativa da RAM.

Considerando o elevado grau de incerteza associado e a recetividade do mercado às ações de formação, a ACIF-CCIM tem noção que um número considerável de ações de formação contempladas no programa de formação é cancelado, na maioria dos casos devido ao número insuficiente de participantes inscritos nas ações de formação ou por situações externas incontrolláveis como é a COVID-19, que obrigou a um repensar a formação presencial e redesenhá-la, quando possível, para o formato online.

Assim sendo, o objetivo estipulado para o plano de formação para o ano 2021 foi realizar, pelo menos, 50% das ações previstas, o qual não foi superado pelas razões supramencionadas.

O rácio de realização do Plano de Formação 2021 foi 16%, equivalente à realização de nove (9) das 55 ações previstas. É de referir que oito (8) das formações foram realizadas em formato online.

No ano 2021, a formação, referente ao Plano de Formação, teve a seguinte distribuição por área de formação:

Área de Formação	Horas	Número de participantes	Volume de Formação
090 - Desenvolvimento Pessoal	27	30	270
341 – Comércio	8	14	112
344 - Contabilidade e Fiscalidade	9	40	159
345 - Gestão e Administração	36	76	573
Total	80	160	1.114

No que respeita à formação e consultoria realizada no âmbito do projeto PME2020, financiado pelo Madeira 14-20, através da vertente FSE, interviemos em 90 PME's, tendo sido realizado um volume de formação e consultoria de 33.636,6horas, com a seguinte desagregação:

Designação	Nº Empresas Apoiadas	Nº Formandos em Formação	Nº Formandos em Consultoria	Volume de Formação	Volume Consultoria
LT2 - Transformação digital	15	72	27	2 782,00	324,80
LT3 - Privacidade e Cibersegurança	11	35	4	815,50	43,80
LT4 - Certificação ISO 9001 - desmaterialização	10	66	42	3 144,00	2 449,50
LT5 - Valorização Produtos RAM	21	60	44	5 644,00	5 836,00
LT6 - Turismo e atividades conexas	15	32	38	1 062,00	4 905,00
LT7 - Indústria automóvel, metalúrgica e metalomecânica	18	52	28	3 031,00	3 599,00
Total	90	317	183	16 478,50	17 158,10

- No Lote 2, com a responsabilidade formativa da XGT, abordamos a transição digital. A intervenção abrangerá 20 PME, que receberão 300h de formação e consultoria, sendo 120h de formação e 180 de consultoria.
- No Lote 3, com a responsabilidade formativa da XGT, estão a ser desenvolvidos procedimentos conducentes à privacidade e cibersegurança das PME, que tornem mais fiáveis os sistemas informáticos
- O lote 4, que teve como entidade formadora a GESTLIDER, apoiou 10 PME no processo de certificação ou a desmaterialização dos processos de certificação da qualidade;
- No Lote 5, também executado pela GESTLIDER; trabalhou-se nos processos de diferenciação e valorização dos serviços e produtos tradicionais de 20 PME da RAM;
- O Lote 6, que está a ser executado pela INDICE Consultores, está direcionado para apoiar 50 PME do setor de turismo (hotelaria, restauração, animação turística, alojamento local, rent-a-car ou agências de viagem e sectores conexos); e
- No Lote 7, da responsabilidade do consórcio IPTL-SGT, estamos a trabalhar a modernização e renovação do sector de comércio e reparação automóvel, da indústria metalúrgica e metalomecânica. O apoio é dirigido a 40 PME.

Devido à situação adversa que atravessamos, tivemos de cancelar 46 ações de formação pela procura não ter sido suficiente para viabilizar a sua realização.

Além das ações previstas no plano, realizamos 2 ações de formação à medida, que abrangeram 25 participantes num total de 17 horas.

No que diz respeito aos pedidos de informação recebidos durante o ano 2021, foram tratadas 123 questões relacionadas com Formação, quer de ações previstas no Plano de formação e projetos formativos em curso, quer referente a novas ações ou aos cursos de produtos fitofarmacêuticos.

5.2 Avaliação do cumprimento dos objetivos e resultados planeados

Quanto à Avaliação da Formação e de acordo com o tratamento das respostas ao Questionário de Satisfação da ação de formação, alcançámos valores idênticos ao do ano transato:

Indicadores	%
Expetativas	94
Qualidade do Serviço Prestado	88
Meios técnicos pedagógicos utilizados	93
Avaliação Global da formação	98
Avaliação do Formador	99

Paralelamente e com base no levantamento de necessidades internas de formação, foi elaborado e controlado pelo Departamento o Plano de Formação Interna de 2021, onde foram incluídas ações de formação promovidas pela ACIF-CCIM, e cuja responsabilidade de organização é do DFP.

Verificamos, em algumas ações de formação, desistências durante a sua execução, as quais se devem a compromissos profissionais que surgem durante a realização da formação e que obrigam o participante a desistir da formação.

No início da ação, ao verificarmos a não comparência dos participantes inscritos, contactamos o formando, telefonicamente ou por e-mail, para apurar a razão da sua não comparência. Caso se confirme a desistência, aplica-se o estipulado na alínea c) do Regulamento de Funcionamento da Formação.

5.3 Resultado da avaliação do grau de satisfação dos clientes, formandos, coordenadores e formadores e outros colaboradores

O objetivo esperado era um grau de satisfação de 80% tendo os clientes atribuído uma avaliação de 90% aos serviços prestados de formação, indicadores idênticos ao ano 2020, sendo que a duração das ações e o horário de formação foram os itens em que os participantes solicitaram mais alterações.

Contudo, concluímos que as sugestões apresentadas quanto à duração nem sempre são factíveis, pois as alterações pretendidas implicariam um aumento substancial do custo da formação, sem que o aumento da duração fosse reconhecido como mais-valia para a maioria dos participantes.

No que respeita ao horário, as sugestões dadas são, na sua maioria, passíveis de introduzir, sem que tal implique um aumento do custo da formação, o que é uma variável sensível da formação.

5.4 Resultados do tratamento de reclamações

Não foram registadas quaisquer reclamações, pelo que não houve lugar à realização de nenhuma ação neste âmbito.

5.5 Resultados relativos à participação e conclusão das ações, desistências e aproveitamento dos formandos

As desistências podem ocorrer por diversas razões: por questões profissionais ou pessoais de última hora, não tendo sido possível comunicar a situação ao DFP; por não terem visto ou recebido o e-mail de confirmação da realização da ação, enviado pelo DFP três dias antes do início da mesma; entre outras.

De acordo com o Regulamento de Funcionamento da Formação da ACIF-CCIM, divulgado na nossa ficha de inscrição e no nosso site, as desistências deverão ser comunicadas à ACIF-CCIM, por escrito, dentro dos prazos

estipulados, sendo esta informação depois colocada, no dossier de formação, juntamente com o restante processo do curso.

No que se refere a desistências, constatamos que nas nove (9) ações de formação realizadas se verificaram seis desistências (6) desistências, que equivalem a uma percentagem de 3,75% do total de formandos (160).

5.6 Resultados da avaliação de desempenho dos coordenadores, formadores e outros colaboradores

Quanto à avaliação de desempenho, o resultado global de 2021, foi de 85%, tendo sido definido um objetivo de $\geq 75\%$. No que se refere à avaliação dos colaboradores do Departamento de Formação e Projetos, podemos concluir que a avaliação de desempenho, efetuada internamente por cada superior hierárquico, é de 86% e a avaliação geral do serviço prestado pela ACIF-CCIM, efetuada pelos formandos e formadores das várias ações de formação realizadas, é de 93%.

5.7 Análise crítica dos resultados a que se referem as alíneas anteriores

Da análise dos indicadores da formação avaliados nos pontos anteriores, e da informação transmitida oralmente pelos participantes e formadores no final das ações de formação, inferimos que os objetivos definidos no plano de atividades de 2021, apesar da situação anormal que atravessamos, foram alcançados.

6. PROJETOS

6.1 Comissão Europeia

Enterprise Europe Network

Desde janeiro de 2008, o DAP é responsável pela coordenação “Enterprise Europe Network”, mecanismo cofinanciado pela Comissão Europeia destinado a apoiar eficazmente as empresas europeias e fomentar o empreendedorismo. Pretende-se oferecer às PME’s um serviço de balcão único, destinado a contribuir para o desenvolvimento sustentado dos seus negócios, bem como para a exploração do seu potencial de inovação e internacionalização. Em Portugal a rede é representada por um consórcio liderado pelo IAPMEI, que envolve doze entidades públicas e associativas, distribuídas regionalmente por todo o território nacional. Na Região Autónoma da Madeira, a ACIF-CCIM é a entidade acolhedora da Enterprise Europe Network, no âmbito da qual são prestados os seguintes serviços:

- Internacionalização das empresas;
- Parcerias tecnológicas entre PME com base na transferência de inovação, através da identificação de parceiros;
- Aproveitamento de oportunidades de negócio no mercado único;
- Ajuda em questões técnicas, como os direitos de propriedade intelectual e as normas da UE;
- Promoção da inovação, através da partilha dos resultados de investigação, que por sua vez podem gerar novas ideias/oportunidades.

6.2 Erasmus+

INCAMP

O projeto INCAMP (Carbon Neutral Sport Marinas Management - International Master Modules Programme), surgiu também de uma parceria estratégica, composta por instituições de ensino superior e de negócios que cooperaram ativamente entre elas, tendo como principais interessados as empresas ligadas às marinas. Este projeto terminou em 2021 e teve a sua sessão de encerramento pública na Madeira.

PARADOX

O PARADOX tem como objetivo principal a criação de conteúdos formativos /educacionais para uma Pós-Graduação sobre a Gestão Eficiente da Água. O efeito prático é a aplicação de uma abordagem de formação inovadora, para a gestão da água, a fim de reduzir os atrasos na implementação experimental em toda a Europa.

Aprovado em 2021, este programa de formação tem sido desenvolvido por parceiros do Reino Unido, Itália, Espanha, Portugal, Estónia, Roménia e Grécia, dos quais a ACIF-CCIM é a única entidade que representa Portugal e que tem como principal missão a divulgação dos resultados do Projeto.

U-MAR

U-MAR – Enhancing underwater archeology to make it an innovative tool for developing sustainable & creative tourism foi aprovado em 2021 e tem como objetivo geral desenvolver conhecimento e a valorização do património relacionado com a arqueologia, através dos seguintes objetivos específicos:

Formar profissionais com competências específicas em arqueologia, como valorizá-la e como administrar esses espaços culturais. O projeto irá, portanto, formar novos especialistas, capazes de dinamizar a oferta turística destes locais, a partir de múltiplos pontos de vista, através da criação de um curso de formação.

Desenvolver um turismo sustentável e amigo do ambiente em torno da arqueologia subaquática, melhorando a oferta turístico-cultural e ampliando o público-alvo de referência dos utilizadores.



Relatório de Gestão e Contas

2021

Fornecer diretrizes para as organizações que desejam desenvolver estratégias de valorização do património arqueológico subaquático, com diferentes possibilidades de aplicação, dependendo do contexto e com especial enfoque na criação de itinerários arqueológicos subaquáticos.

Aumentar o conhecimento da arqueologia subaquática e a importância da sua conservação e valorização, não só pelos turistas, mas sobretudo pelos jovens e comunidades locais que vivem nesses territórios.

6.3 Horizonte 2020

SMILE (SMart IsLand Energy systems)

O SMILE foi um projeto cofinanciado pela Comissão Europeia, ao abrigo do programa Horizonte 2020 (Tópico LCE-02-2016 - Demonstration of smart grid, storage and system integration technologies with increasing share of renewables: distribution system) que terminou em outubro de 2021.

A oportunidade de integrarmos um consórcio para formalizar esta candidatura surgiu em 2015, através da Enterprise Europe Network. Esta Associação desafiou os restantes parceiros regionais para integrarem o consórcio, desafio que foi prontamente aceite, tendo havido um forte empenho conjunto na elaboração da candidatura.

Neste projeto participaram 4 entidades da Madeira (ACIF-CCIM, EEM, M-ITI e PRSMA), que têm estimado um orçamento total de 2,4 milhões para executar as atividades candidatas.

Teve a duração de 4 anos e meio, envolve 19 parceiros de 6 países, e contou com um orçamento global de cerca de 14 milhões de euros.

O SMILE testou diferentes soluções inovadoras, tecnológicas e não tecnológicas, em 3 ilhas Europeias (Madeira, Orkneys na Escócia e Samsø na Dinamarca), que serão projetos-piloto para demonstração de redes elétricas inteligentes, abrindo caminho para a sua introdução no mercado num futuro próximo.

As soluções foram variadas e incluíram a integração de baterias, aquecimento, acumulação de energia hídrica, veículos elétricos, armazenamento de energia em barcos e tarifas dinâmicas.

Cada piloto testou as soluções mais apropriadas para as especificidades locais.

Na Madeira o projeto-piloto teve ênfase particular na integração de microprodução de energia elétrica, controlo de frequência na rede e smart charge para os veículos.

A ACIF-CCIM foi responsável pela coordenação do trabalho desenvolvido na Região, pela agregação da informação produzida, bem como o seu impacto no setor empresarial.

INSULAE (Maximizing the impact of innovative energy approaches in the EU islands)

Aprovado no âmbito do tópico “Decarbonising energy systems of geographical Islands”, o INSULAE, projeto, cofinanciado pela Comissão Europeia ao abrigo do programa Horizonte 2020, está a ser implementado por 27 parceiros de 11 países. O principal objetivo é fornecer aos tomadores de decisão das ilhas um Sistema de Apoio a Decisões (DSS) para investimentos no sistema de energia.

O INSULAE teve início em abril de 2019, devendo estar concluído em novembro de 2023.

Em 2021, realizaram-se 2 webinars alusivos ao “Futuro da mobilidade elétrica na Madeira: Oportunidades para os utilizadores”.

6.4 Interreg Atlantic Area

CAPITEN – Cluster Náutico do Atlântico

O projeto Capiten foi um projeto de cooperação transnacional que visou promover o desenvolvimento económico e a criação de emprego no setor náutico do Arco Atlântico, através do melhor aproveitamento do património natural e cultural e da criação de um cluster náutico para organizar o seu desenvolvimento concertado e coerente e promover o surgimento de práticas, produtos e serviços inovadores, reforçando a atratividade dos destinos turísticos atlânticos e o bem-estar dos moradores locais, além de atrair uma nova clientela turística.

O consórcio foi composto por 20 parceiros oriundos dos seguintes países: Portugal, Espanha, França, Reino Unido e Irlanda, envolvendo 14 regiões onde estão incluídas as regiões ultraperiféricas da Madeira e das Canárias.

As ações a desenvolver por todos os parceiros estão relacionadas com as seguintes temáticas:

- Criação de produtos inovadores;
- Eventos dinamizadores das atividades náuticas e das praias;
- Inovações industriais na náutica de recreio;
- Definição de Rotas de Pequena e Grande Cabotagem-
- Identificação das informações existentes nos portos, marinas e melhorar a sua divulgação.

A ACIF-CCIM, durante o ano de 2021, ano em que este projeto finalizou, lançou uma aplicação móvel das Marinas, desenvolvida pela empresa Dobsware, onde os seus utilizadores poderão encontrar informação sobre as diversas marinas e portos de abrigo que existem na ilha e apresentou o panfleto que foi desenvolvido, em parceria com a Secretaria Regional do Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas, para potenciar as ilhas selvagens, enquanto produto turístico inovador.

6.5 Interreg – MAC 2014-2020

INNOVATUR

O INNOVATUR foi uma iniciativa cofinanciada pelo Programa de Cooperação Territorial Interreg MAC 14-20 (Madeira - Açores - Canárias), no qual a ACIF-CCIM foi a entidade parceira na Madeira.

O principal objetivo do INNOVATUR era inverter o ciclo vicioso de perda de valor das empresas de alojamento e comerciais das zonas turísticas e desenvolver produtos adequados que construíssem modelos de negócio sólidos. O projeto contou igualmente com parceiros em Canárias (Tenerife) e nos Açores (Terceira).

No âmbito deste projeto foram desenvolvidas as seguintes atividades:

Eventos

- Workshop de lançamento
- Sessão de apresentação das fases do projeto **Erro! Marcador não definido.**
- Webinars temáticos
- Sessão de encerramento e troca de experiências

Estudos

- Caracterização dos hábitos de consumo no Funchal
- Caracterização e diagnóstico do quarteirão d'A Felisberta
- Estudo aos estabelecimentos em funcionamento no eixo pedonalizado da Rua Dr. Fernão de Ornelas

Intervenção nas empresas

- Agendas de inovação
- Planos de conceptualização de modelo de negócio
- Anteprojetos

Mascote do Comércio Urbano

- Concurso escolar

Campanha comércio local

MARGULLAR

O Margullar teve como intuito a conservação, proteção, promoção e uso dos bens do património arqueológico subaquático das ilhas da Macaronésia, através da criação de um novo produto turístico. O projeto, iniciado em 2017, foi uma oportunidade para obter mais informações e realizar descobertas ao nível da arqueologia subaquática e potenciar esse conhecimento com uma maior valorização do património em causa. Neste projeto, cada Região participante procurou identificar e catalogar os seus bens arqueológicos submarinos, tendo em vista a criação de novas rotas submarinas e novos produtos turísticos de interesse cultural, enquadrados no âmbito do ecoturismo.

Durante o ano de 2021, em novembro, teve lugar o Congresso de Arqueologia Subaquática da Macaronésia, em Lanzarote, onde a representação da Região foi assegurada pelos parceiros regionais do projeto, designadamente a ACIF-CCIM e a Secretaria Regional de Turismo e Cultura. Nesta ocasião, foram apresentados os primeiros resultados do estudo dos naufrágios na Ponta de São Lourenço, realizado no âmbito deste projeto, pelo Centro de Estudos de Arqueologia Moderna e Contemporânea e a nova Rota Arqueológica Subaquática da Ponta de São Lourenço, cujo lançamento e promoção ocorreu em dezembro, através de uma campanha lançada no aeroporto da Madeira e nas redes sociais, nos mercados do Reino Unido e Alemanha.

4PORT

Este projeto tem por objetivo principal melhorar a competitividade das empresas do setor do turismo e tecnologia do espaço de colaboração por meio da definição de desenvolvimento e execução de uma estratégia baseada em torno da Indústria 4.0 e digitalização.

Durante o ano de 2021, tal como durante o ano de 2020, este projeto teve pouca atividade, estando previsto para 2022 a elaboração do Estudo sobre as Tendências e Iniciativas Internacionais e Capacidades Locais, no Setor Portuário, relacionadas com a Transformação Digital na Indústria 4.0 e sobre os Hábitos de Consumo dos Passageiros dos Navios de Cruzeiro e Respetivas Competências Digitais.

BLUE-TEC

Este projeto pretende criar um modelo inovador de cooperação comercial e de crescimento inteligente, que gere maior valor acrescentado e melhore a oferta comercial do setor náutico e portuário da Macaronésia.

O Consórcio, do qual a ACIF-CCIM faz parte, é também composto por parceiros de Canárias, Açores, Cabo Verde e Mauritània.

Com a duração de 24 meses, iniciou-se em janeiro de 2020, e até ao momento foram realizadas as seguintes atividades:

- Estudo aos setores marítimos das regiões envolvidas;
- Elaboração do diagnóstico às PME portuárias e dos setores conexos;
- Elaboração dos Planos de cooperação e de apoio à internacionalização.

Em novembro de 2021 decorreu na ACIF-CCIM a 4ª Reunião transaccional dos parceiros do projeto, com o intuito de ser feito um ponto de situação do projeto, face aos contratemplos causados pela pandemia da doença COVID-19.

Nesta ocasião foram promovidas diversas reuniões com entidades oficiais, nomeadamente com a APRAM e com a Direção Regional do Mar.

CUSTOMS

Este projeto pretende impulsionar o crescimento dos fluxos comerciais entre as diferentes regiões da macaronésia através do aumento da promoção comercial e da melhoria da eficiência do sistema aduaneiro comum e não comum do espaço de cooperação.

Este projeto tem a duração de 36 meses e resulta de uma parceria de 5 organizações da Madeira, Açores e Canárias.

Durante o ano de 2021 foi elaborado o caderno de encargos para o procedimento de ajuste direto que será lançado pela Associação para a aquisição de serviços de consultoria, tendo como intuito melhorar o sistema aduaneiro e fiscal das regiões participantes.

DATALAB

O DATALAB pretende melhorar a competitividade das empresas do setor de turismo e tecnológico do espaço de colaboração por meio da definição de desenvolvimento e execução de uma estratégia baseada em Big Data e análise de dados de tendências e comportamento do turista.

Durante o ano de 2021 foi realizada uma reunião por videoconferência, com a participação de todos os parceiros, com o objetivo de validar as atividades que cada sócio iria desenvolver e analisar as diferentes rubricas do orçamento.

FIIHUB

Este projeto visa a criação e execução do primeiro HUB de inovação digital da internet do futuro para a aceleração tecnológica das PME's na Macaronésia, ligado ao desenvolvimento de serviços inteligentes baseados nas tecnologias da Internet do Futuro com ligação à rede internacional Fiware iHub.

A ACIF-CCIM durante o ano de 2021 participou no evento Fiware Camp, realizado em Las Palmas, nos dias 16, 17 e 18 de junho, um evento internacional, que teve como foco a Inovação, Tecnologia, Empreendedorismo e Financiamento, organizado pela Sociedade de Promoção Económica de Gran Canaria (SPEGC), também parceiro no projeto.

MERCAMARKT

Este projeto tem o intuito de aumentar a competitividade dos nossos mercados agrícolas e artesanais e aumentar a venda dos produtos locais.

Para além da ACIF-CCIM, o Mercamarkt conta com outro parceiro da Madeira, a Câmara Municipal de Câmara de Lobos. O mercado em apreço, na Região, é o mercado do Estreito de Câmara de Lobos.

Em 2021, a ACIF-CCIM participou na I Missão de Cooperação Mercamarkt, que se realizou em Lanzarote, nos dias 5 e 6 de setembro, com o objetivo de fazer uma visita ao mercado de Teguisse, um dos mercados mais

importantes das ilhas Canárias, onde se pode encontrar artesanato de diferentes lugares, como África e Espanha, além de produtos típicos das Ilhas Canárias.

SMART-ECO

Este projeto, que resulta de um consórcio entre parceiros de Canárias, Madeira e Açores, pretende melhorar a competitividade digital das empresas e dos empreendedores nos territórios do espaço MAC, procurando fazer um diagnóstico do estado da arte nos diferentes territórios envolvidos, definir uma estratégia de implementação de serviços digitais e serviços de apoio às PME locais para que a transformação digital seja uma realidade e permita incrementar a cooperação entre PME's da Macaronésia.

Neste último ano foi elaborado o diagnóstico e definido a estratégia sobre a digitalização do tecido empresarial, bem como elaborado o caderno de encargos para o procedimento de ajuste direto que prevê a contratação de serviços de consultoria, tendo presentes os seguintes objetivos:

- Intervenção em 5 PME's da Região Autónoma da Madeira, devendo ser feita a análise/diagnóstico do nível de aproveitamento das tecnologias e recomendações de melhoria a implementar para apoiar a respetiva transformação digital;
- Apoiar a internacionalização de, pelo menos, 3 PME's com recurso ao e-commerce.

SMARTBLUEF

Este projeto pretende contribuir para fomentar a competitividade das empresas marinho-marítimas do espaço de cooperação MAC, implementando uma rede transnacional de agentes de apoio à inovação que promovam processos de inovação e internacionalização, aproveitando as sinergias, capacidades e recursos conjuntos.

O Consórcio é liderado pelo Cluster Marítimo de Canárias e por mais parceiros oriundos da Madeira, Açores, Canárias e Cabo Verde. A execução do SMARTBLUEF decorre entre janeiro de 2020 e outubro de 2022, sendo que no ano em apreço realizou-se uma reunião dos parceiros na Madeira para delinear uma estratégia comum de atuação.

PLESCAMAC3

Este projeto tem como objetivo principal o desenvolvimento da 3ª edição do Plano de Emergência Sanitária em caso de catástrofe na Macaronésia, cujas linhas de trabalho são prevenção, ação inicial e formação.

MARGULLAR II

Assumindo-se como uma continuação do projeto MARGULLAR, visa criar uma rede de Parques Arqueológicos do Espaço MAC - Conservar, valorizar e divulgar a história marítima através do património submarino da Macaronésia, cujo objetivo principal é o de preservar, valorizar e disseminar a História Marítima, através do património subaquático da Macaronésia. Este projeto encontra-se numa fase muito inicial.

SABOREA

Este projeto tem como objetivo principal promover o turismo gastronómico como ferramenta para o desenvolvimento sustentável da Área de Cooperação MAC.

No decorrer do ano transato, foram apresentadas duas das 8 rotas gastronómicas que serão elaboradas no âmbito deste projeto, nomeadamente a Rota do Cuscuz e a Rota do Pescado.

Em consonância com os parceiros das ilhas Canárias (Lanzarote, La Palma e Fuerteventura), Açores e Mauritânia, a Madeira participou nas Jornadas Gastronómicas, um evento que decorreu, em simultâneo, nas diversas regiões, no mês de julho, e que teve como intuito a divulgação e a promoção de várias propostas gastronómicas, dos diversos restaurantes de cada região, onde os produtos locais estiveram em destaque.

VOLTURMAC

Este projeto tem como objetivo principal contribuir para o fortalecimento da conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural associado ao fenómeno vulcânico na Macaronésia, através do fortalecimento do Turismo de Vulcões.

6.6 Polos de Inovação Digital

SMART ISLANDS HUB (SIH)

Tem como missão promover a inovação utilizando a ilha como um laboratório vivo para "testar e aprender" soluções das Ilhas Inteligentes, com o melhor conhecimento do ecossistema, para criar confiança para uma Transformação Digital rumo ao desenvolvimento sustentável.

INNOV TOURISM

Pretende ser um balcão único que ajuda as empresas a tornarem-se mais competitivas em relação aos seus negócios, produção e comercialização de produtos ou serviços, utilizando tecnologias digitais. Por conseguinte, este Hub proporcionará o acesso a conhecimentos técnicos e experimentação, dará formação sobre competências, criará laboratórios experimentais/zonas livres para inovação, de modo a que as empresas possam "testar antes de investir", e oferecerá também apoio em áreas como o aconselhamento financeiro.

6.7 Agendas mobilizadoras

eGAMES MADEIRA LAB

A ACIF-CCIM integra um consórcio Regional na área do audiovisual, chamado eGAMES MADEIRA LAB apresentado no âmbito do Aviso RE-C05-i01.01/2021 – Agendas Mobilizadoras para a Inovação Empresarial, o qual passou a primeira avaliação e que, em 2022, será alvo de uma segunda fase da candidatura para a aprovação final.

7. EVENTOS

Apesar da pandemia causada pelo coronavírus ter condicionado grande parte da atividade da Associação durante o ano de 2021, ainda foi possível realizar alguns dos eventos que estavam previstos.

Campanha de sensibilização - CINM

No seguimento da proposta de alteração dos critérios de concessão de benefícios fiscais às entidades licenciadas no âmbito do Centro Internacional de Negócios da Madeira, apresentada pelo Governo da República, e discutida na Assembleia da República, cujo teor mereceu a discordância da ACIF-CCIM, uma vez que as alterações propostas comprometiam definitivamente a competitividade do CINM, a ACIF-CCIM organizou uma campanha de sensibilização, com a intervenção dos próprios colaboradores das empresas que trabalham no CINM, e que tanto prezam e dignificam a sua profissão, para alertar as entidades governamentais e toda a sociedade no geral, para a importância deste instrumento e o impacto que o mesmo tem ao nível da criação de riqueza e de emprego na nossa Região.

A mobilização dos colaboradores foi notória desde o primeiro momento, tendo sido gravados e divulgados nas redes sociais cerca de 30 vídeos, com os seus próprios testemunhos, onde se destaca a importância do CINM para a receita fiscal, para a criação de postos de trabalho, para a atração de investimento estrangeiro, para a diversificação da nossa economia, bem como a sua transparência e credibilidade.

Campanha de sensibilização para o comércio

Em parceria com a RTP Madeira e com a empresa Horários do Funchal, foi lançada uma campanha de comunicação nos autocarros desta empresa e na RTP Madeira, com o objetivo de sensibilizar a população para a necessidade de apoiar o comércio local. Tendo como figurantes os próprios empresários e como pano de fundo os próprios estabelecimentos comerciais, esta ação procurou destacar as vantagens deste tipo de comércio e alertar para a necessidade de todos voltarmos a consumir no centro do Funchal.

A campanha contou com a participação de 25 espaços comerciais, de vários setores e decorreu de 15 de maio a 30 de junho.

Mercado de Usados - 2 edições

O Mercado de Usados tem como objetivo reunir num espaço várias empresas do ramo automóvel. O potencial interessado encontra assim, num mesmo espaço, várias ofertas de viaturas usadas, permitindo facilmente a comparação de características e de custos. Esta ação conjunta permite a promoção das empresas em várias plataformas e potencia as suas vendas.

Durante o ano de 2021 foi possível realizar as duas edições deste evento, embora a 1ª edição, que normalmente ocorre em março, tenha sido adiada para finais de maio.

Destinatários: Concessionários automóveis e multimarcas

Data: 26 a 30 de maio

Nº de empresas participantes: 9 multimarcas e concessionários automóveis

Data: 3 a 7 de novembro

Nº de empresas participantes: 9 multimarcas e concessionários automóveis

Local: Cais 8 – Praça do Povo

Dia do Empresário Madeirense – A Revitalização da Economia da Madeira Pós Pandemia

Este é um evento que homenageia o empresário madeirense e, em simultâneo, perpetua a data comemorativa da inauguração da sede da ACIF-CCIM, em 2001. Anualmente, esta data é assinalada com um seminário, subordinado a um tema de interesse para o meio empresarial, contando com vários oradores do panorama económico-político regional, nacional e internacional. Como forma de encerrar as festividades, tem sido habitual realizar um jantar de gala, no entanto, tal não foi possível no ano de 2021 devido à pandemia COVID-19. Reunimos um conjunto de oradores para debater o tema “A Revitalização da Economia da Madeira Pós Pandemia”, num seminário híbrido, presencial e online, transmitido em direto, via zoom e facebook.

Destinatários: Empresários e público em geral

Data: 21 de maio

Nº de participantes: 300

Local: Centro de Congressos da Madeira, plataforma zoom e direct stories no Facebook @acif.ccm.

Concurso Montras de Natal

Este concurso tem como objetivo motivar os lojistas a decorarem os seus estabelecimentos comerciais de forma a criar um ambiente natalício na cidade do Funchal. Este envolvimento traduz-se num atrativo motivacional para passeios e consumos próprios desta época natalícia.

Destinatários: Lojas do centro do Funchal

Data: 9 a 27 de dezembro

Nº de empresas participantes: 50

Local: Centro do Funchal

Parceria: CMF

Aldeia Natal

Tal como tem sucedido em anos anteriores, a ACIF-CCIM foi responsável pela execução da Aldeia Natal, uma iniciativa da Câmara Municipal do Funchal, que visou dinamizar a Praça do Município durante a época natalícia. Este ano foi possível voltar ao anterior conceito e criar uma verdadeira aldeia, onde a presença dos artesãos e das várias equipas de animação presentes no recinto animaram os milhares de crianças que visitaram este espaço.

8. COMUNICAÇÃO

Na área da comunicação, destacamos a divulgação dos serviços e das atividades desenvolvidos pela Associação junto dos nossos associados e demais organismos, através dos seguintes meios: site, rede de negócios, Facebook, Instagram e LinkedIn, newsletters eletrônicas, anúncios na imprensa escrita, spots nas rádios, convocatórias para a imprensa regional e notas de imprensa.

Durante o ano de 2021 foram enviadas 354 newsletters com informação diversa para os Associados.

Em relação à imprensa, foram enviadas 9 notas de imprensa aos órgãos de comunicação social da Região e realizadas 3 conferências de imprensa.

O Facebook, o Instagram e o LinkedIn revelaram-se um meio importante para comunicar com a população em geral, tendo a ACIF-CCIM atingido no final do ano 6.086 gostos e 6.873 seguidores no Facebook, 1.070 seguidores no Instagram e 1.764 conexões no LinkedIn.

Também foram usadas ambas as ferramentas para publicitar diversas ações, tendo a ACIF-CCIM publicado 58 anúncios pagos, tendo atingido um total de 114.237 pessoas.

Em 2021 foi também elaborado um novo panfleto de apresentação da ACIF-CCIM, no formato físico e digital, para servir de suporte às visitas de angariação de novos Associados.

Importa ainda referir que é feita uma gestão do arquivo fotográfico, do arquivo de notícias sobre a Associação publicadas na imprensa regional (300 inserções), e ainda a Gestão da Bolsa de Emprego, através da qual são divulgadas as oportunidades de trabalho, bem como as ofertas de emprego.

9. SEMINÁRIOS E SESSÕES INFORMATIVAS/APRESENTAÇÕES

Building The Future a Todo o País - o Building Portugal Together

A ACIF-CCIM associou-se ao maior evento português de tecnologia e transformação digital, que contou com especialistas internacionais e nacionais permitindo aprofundar conhecimentos através de sessões práticas e casos de estudo notáveis.

Data: 26, 27 e 28 de janeiro

Parceria: CIP - Confederação Empresarial de Portugal e Altice

Webinar O Futuro da Mobilidade Elétrica – Desafios e Oportunidades

Data: 19 de janeiro

Data: 13 de maio

Nº de participantes: 41

Nº de participantes: 44

Projeto: INSULAE

Apresentação de Pós-graduações em Formato Blended

Data: 11 de março

Nº de participantes: 20

Parceria: ISEG



Relatório de Gestão e Contas

2021

Como Preparar a Sua empresa para a Transformação Digital

Data: 13 de abril

Nº de participantes: 100

Parceria: EAD

Webinar Superar a pandemia: inverter os problemas para a recuperação da sua empresa

Data: 20 de abril

N.º de participantes: 95

Parceria: PKF

Apresentação dos Resultados do Projeto INCAMP

Data: 29 de abril

N.º de participantes: 37

Projeto: INCAMP

Transformação Digital na Madeira - uma oportunidade transversal para a sociedade, as empresas e a Administração Pública

Data: 28 de junho

Nº de participantes: 40

Projeto: SMART – ECO



Relatório de Gestão e Contas

2021

Sessão de Apresentação dos benefícios dos parques empresariais

Data: 24 de novembro

N.º de participantes: 29

Parceria: Madeira Parques Empresariais

10 NOTA FINAL

O Relatório de Gestão e Contas espelha a atividade da Associação e a sua posição em termos económicos. Procura refletir o esforço de modernização e inovação empreendido por esta instituição, num mundo em constante evolução.

A Direção expressa o seu reconhecimento a todos os que, ao longo do exercício de 2021, apoiaram na prossecução dos objetivos fixados.

Aos associados, pelo apoio dado e confiança demonstrada nos diversos momentos da vida da Associação.

Aos colaboradores da Associação, pela dedicação, empenho e elevado profissionalismo, demonstrados no exercício das suas funções, em consonância com os objetivos estabelecidos.

Ao Conselho Fiscal e ao Auditor Externo, pela colaboração fundamental prestada, a Direção manifesta o seu agradecimento.

Funchal, 02 de março de 2022

O Contabilista Certificado
Nº 16572

Ana Maria Pereira Afonso

A Direção

Jorge Manuel Monteiro da Veiga França (Presidente)

António Maria Trindade Jardim Fernandes (1.º Vice-Presidente)

Gonçalo Maia Lasbarrères Camelo (2.º Vice-Presidente)

Duarte Assunção Rodrigues da Silva (Vogal)

Roland Bachmeier (Vogal)

Rodrigo de Gouveia Barata (Vogal)

João Maurício Tomás Gouveia Marques (Vogal)



Relatório de Gestão e Contas

2021

11 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Associação Comercial e Industrial do Funchal – Câmara de Comércio e Indústria da Madeira, de acordo com o disposto na Portaria n.º 105/2011, de 14 de março de 2011 e o Decreto-Lei n.º 36-A/2011 (sempre que as Vendas e Outros Rendimentos excederem nos dois anos anteriores os 150.000€), apresenta os seguintes modelos:

- Balanço;
- Demonstração dos Resultados por Natureza;
- Demonstração dos Resultados por Funções;
- Demonstração das alterações nos Fundos Patrimoniais;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- Anexos.



ACIF

Câmara de Comércio
e Indústria da Madeira

Relatório de Gestão e Contas

2021

11.1 Balanço

RUBRICAS	Notas	Períodos	
		2021/12/31	2020/12/31
ATIVO			
Ativo não Corrente			
Ativos Fixos Tangíveis	4	1,063,004.51 €	1,102,202.54 €
Investimentos Financeiros	10.2	9,150.68 €	8,835.28 €
		1,072,155.19 €	1,111,037.82 €
Ativo Corrente			
Inventários	5	1,688.07 €	7,057.04 €
Créditos a receber	10.1	4,073,000.26 €	7,124.64 €
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros	10.1	13,257.29 €	12,721.27 €
Diferimentos	12.5	3,134.90 €	3,790.58 €
Outros ativos correntes	12.3	7,127,451.69 €	3,701,074.91 €
Caixa e Depósitos Bancários	12.1	453,151.65 €	699,905.24 €
		11,671,683.86 €	4,431,673.68 €
Total do Ativo		12,743,839.05 €	5,542,711.50 €
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	12.8	295,830.72 €	295,830.72 €
Reservas	12.8	122,522.11 €	122,522.11 €
Resultados Transitados	12.8	35,189.51 €	69,044.12 €
Ajustamentos/Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	12.8	301,711.11 €	340,526.64 €
Resultado Líquido do período		2,383.55 €	-33,854.61 €
Total do Fundo de Capital		757,637.00 €	794,068.98 €
Passivo			
Passivo não Corrente			
Financiamentos Obtidos	12.6	30,394.80 €	47,032.25 €
		30,394.80 €	47,032.25 €
Passivo Corrente			
Fornecedores	12.7	4,642,669.26 €	83,751.10 €
Estado e outros entes públicos	12.2	37,199.48 €	44,871.08 €
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros	10.1	8,191.83 €	6,926.35 €
Financiamentos Obtidos	12.6	661,538.42 €	679,891.00 €
Diferimentos	12.5	3,034,737.44 €	3,775,428.84 €
Outros passivos correntes	12.3	3,571,470.82 €	110,741.90 €
		11,955,807.25 €	4,701,610.27 €
Total do Passivo		11,986,202.05 €	4,748,642.52 €
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		12,743,839.05 €	5,542,711.50 €



ACIF

Câmara de Comércio
e Indústria da Madeira

Relatório de Gestão e Contas

2021

11.2 Demonstração de Resultados - Por Natureza

	Rendimentos e Gastos	NOTAS	Períodos	
			2021	2020
(+)	Vendas e serviços Prestados	6.2	513,878.30 €	469,699.42 €
(+)	Subsídios, doações e legados à exploração	7.2	818,969.74 €	423,413.43 €
(-)	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-12,391.72 €	-10,784.30 €
(-)	Fornecimentos e serviços externos	12.9	-543,303.53 €	-232,988.17 €
(-)	Gastos com o pessoal	12.10	-534,438.75 €	-547,518.72 €
(-/+)	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	10.1, 12.3	-91,675.98 €	-22,200.42 €
(+)	Outros rendimentos	12.11	51,370.23 €	80,842.43 €
(-)	Outros gastos	12.11	-107,373.25 €	-51,837.00 €
	Resultado antes de Depreciações, gastos de financiamento e impostos = EBITDA		95,035.04 €	108,626.67 €
(-/+)	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-64,264.22 €	-114,245.72 €
	Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) = EBIT		30,770.82 €	-5,619.05 €
(-)	Juros e gastos similares suportados:	12.12	-28,387.27 €	-28,235.56 €
	Resultados Antes Impostos		2,383.55 €	-33,854.61 €
(-/+)	Imposto sobre o rendimento do período		0.00 €	0.00 €
	Resultado Líquido do período		2,383.55 €	-33,854.61 €

Relatório de Gestão e Contas

2021

11.3 Demonstração de Resultados - Por Funções

Rubricas	NOTAS	Períodos	
		2021	2020
Vendas e Prestação de Serviços	6.2	513,878.30 €	469,699.42 €
Custo das Vendas e dos Serviços Prestados		-555,695.25 €	-243,772.47 €
Resultado Bruto		-41,816.95 €	225,926.95 €
Outros Rendimentos	7.2 e 12.11	870,339.97 €	504,255.86 €
Outros Gastos	4,10.1,11.2 12.10 e 12.11	-797,752.20 €	-735,801.86 €
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		30,770.82 €	-5,619.05 €
Gastos de financiamento (líquidos)	12.12	-28,387.27 €	-28,235.56 €
Resultados antes impostos		2,383.55 €	-33,854.61 €
Imposto sobre o rendimento do período		0.00 €	0.00 €
Resultado Líquido do período		2,383.55 €	-33,854.61 €



ACIF

Câmara de Comércio
e Indústria da Madeira

Relatório de Gestão e Contas

2021

11.4 Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da Entidade-mãe					Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos / outras Variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado Líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1	1	295,830.72 €	115,026.72 €	1,585.64 €	394,630.82 €	74,953.87 €	882,027.77 €
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Outras Alterações Reconhecidas nos Fundos Patrimoniais	12.7	0.00 €	7,495.39 €	67,458.48 €	-54,104.18 €	-74,953.87 €	
	2	0.00 €	7,495.39 €	67,458.48 €	-54,104.18 €	-74,953.87 €	-54,104.18 €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3					-33,854.61 €	-33,854.61 €
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3	0.00 €	7,495.39 €	67,458.48 €	-54,104.18 €	-108,808.48 €	-87,958.79 €
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	5	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1	6=1+2+3+5	295,830.72 €	122,522.11 €	69,044.12 €	340,526.64 €	-33,854.61 €	794,068.98 €

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da Entidade-mãe					Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos / outras Variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado Líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	6	295,830.72 €	122,522.11 €	69,044.12 €	340,526.64 €	-33,854.61 €	794,068.98 €
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Outras Alterações Reconhecidas nos Fundos Patrimoniais	12.7	0.00 €	0.00 €	-33,854.61 €	-38,815.53 €	33,854.61 €	
	7	0.00 €	0.00 €	-33,854.61 €	-38,815.53 €	33,854.61 €	-38,815.53 €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8					2,383.55 €	2,383.55 €
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8	0.00 €	0.00 €	-33,854.61 €	-38,815.53 €	36,238.16 €	-36,431.98 €
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	10	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N	11=6+7+8+10	295,830.72 €	122,522.11 €	35,189.51 €	301,711.11 €	2,383.55 €	757,637.00 €

11.5 Demonstração dos Fluxos de caixa - Método Direto

	NOTAS	PERIODOS	
		2021	2020
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de Clientes e Utentes	10.1	2,631,879.08 €	484,594.98 €
Pagamentos a Fornecedores		-2,397,667.10 €	-256,663.01 €
Pagamentos ao pessoal	12.10	-315,326.25 €	-333,800.76 €
Caixa gerada pelas Operações		-81,114.27 €	-105,868.79 €
Pagamento/ recebimento do imposto sobre o rendimento		0.00 €	0.00 €
Outros recebimentos/ pagamentos	12	-87,039.23 €	451,072.48 €
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)		-168,153.50 €	345,203.69 €
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos Fixos Tangíveis	4	-24,513.53 €	-70,222.84 €
Recebimentos provenientes de:			
Juros e Rendimentos Similares			
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)		-24,513.53 €	-70,222.84 €
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos Obtidos	12.6	149,000.00 €	233,000.00 €
Realização de Fundos	12.7		
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos Obtidos	12.6	-183,990.03 €	-174,392.05 €
Juros e Gastos Similares	12.12	-19,096.53 €	-18,845.13 €
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)		-54,086.56 €	39,762.82 €
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		-246,753.59 €	314,743.67 €
Efeito das Diferenças de Câmbio		0.00 €	0.00 €
Caixa e seus equivalentes no início do período (a)	12.1	699,905.24 €	385,161.57 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período (b)	12.1	453,151.65 €	699,905.24 €
(4) = (b) - (a)		-246,753.59 €	314,743.67 €

11.6 Anexos às Demonstrações financeiras

1. Identificação da Entidade:

1.1. Designação da Entidade;

Associação Comercial e Industrial do Funchal – Câmara de Comércio e Indústria da Madeira

1.2. Sede;

Rua dos Aranhas, nº 24 e 26

1.3. Natureza da Atividade;

A Associação dedica-se a atividades de organizações económicas e patronais

2. Referencial Contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras:

2.1. Efeitos decorrentes das alterações ao Sistema de Normalização Contabilística (SNC)

O Sistema de Normalização Contabilística foi alterado em 29 de julho de 2015, com a publicação do Aviso 8256/2015, com aplicação ao exercício iniciado em 1 de janeiro de 2016, tendo por base os elementos que dispomos não originou efeitos significativos nas demonstrações financeiras da Associação.

2.2. As Demonstrações Financeiras apresentadas têm como referencial, a Normalização Contabilística para as Entidades do Setor não Lucrativo (ESNL), tendo sido adotada a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo (NCRF-ESNL), de acordo com o disposto na Portaria n.º 105/2011, de 14 de março de 2011 e o Decreto-Lei n.º 36-A/2011.

3. Principais Políticas Contabilísticas:

3.1. Bases de Mensuração usadas na preparação das Demonstrações Financeiras;

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com o critério base do custo histórico, modificado pela aplicação do justo valor para Ativos Financeiros. As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma

consistente em todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras. Foi igualmente aplicado o valor realizável líquido na rubrica dos Inventários.

3.2. Outras políticas Contabilísticas;

As políticas Contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF–ESNL. Em cada data de Balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos Fluxos de Caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

3.2.1. Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Euros à taxa de câmbio em vigor na data do Balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas nos resultados. Os ativos e passivos não monetários registados ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio da data da transação. Ativos e passivos não monetários expressos em moeda estrangeira registados ao justo valor são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data em que o justo valor foi determinado.

3.2.2. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis da Associação encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas. Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Associação. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como gastos à medida que são incorridas de acordo com o regime de acréscimo. Os terrenos não são depreciados.

3.2.3. Subsídios governamentais

Os subsídios governamentais são reconhecidos inicialmente quando existe uma certeza razoável que o subsídio será recebido e que a Associação irá cumprir com as condições associadas à atribuição do subsídio. Os subsídios que compensam a Associação pela aquisição de um ativo são reconhecidos inicialmente no capital próprio e registados

em resultados numa base sistemática de acordo com a vida útil do ativo. Os subsídios que compensam a Associação por despesas incorridas são reconhecidos inicialmente como diferimento (passivo) e registados na demonstração dos resultados numa base sistemática, no mesmo período em que as despesas são reconhecidas.

3.2.4. Inventários

Os inventários são valorizados ao menor entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado no decurso normal da atividade deduzido dos respetivos custos de venda. As saídas de armazém (consumos) são valorizadas ao custo médio ponderado.

3.2.5. Contas a receber

As contas a receber são inicialmente reconhecidas ao custo (entendido como a quantia nominal dos direitos contratuais envolvidos), sendo apresentadas em balanço deduzidas das perdas por imparidade que lhe estejam associadas. As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação regular da existência de evidência objetiva de imparidade associada aos créditos de cobrança duvidosa na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

3.2.6. Rendimentos e gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio de contabilidade em regime de acréscimo.

O rédito compreende os montantes faturados na venda de produtos ou prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos.

3.2.7. Resultados Financeiros

Os resultados financeiros incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, os juros recebidos de aplicações efetuadas, os dividendos recebidos, os ganhos e perdas resultantes de diferenças de câmbio. Os juros são reconhecidos de acordo com regime de acréscimo.

3.2.8. Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a doze meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

3.3. Principais pressupostos relativos ao futuro;

As Demonstrações Financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a Associação intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

3.4. Principais fontes de incerteza das estimativas:

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas Demonstrações Financeiras apresentadas. A NCRF–ESNL requer que sejam efetuados julgamentos e estimativas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do ativo, passivo, capital próprio, rendimentos e gastos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos rendimentos e gastos reais. As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Associação são apresentados nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados pela Associação e a sua divulgação. Uma descrição alargada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela sociedade é apresentada nas Notas 3.1 e 3.2. Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pela Associação os resultados reportados, poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. A direção considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Associação e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes. Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras

e não têm intenção de sugerir que outras alternativas ou estimativas são mais apropriadas. Os ativos fixos tangíveis são revistos para efeitos de imparidade sempre que existam factos ou circunstâncias que indicam que o seu valor líquido poderá não ser recuperável.

3.4.1. Cobranças duvidosas;

As perdas por imparidade relativas a créditos de cobrança duvidosa são baseadas na avaliação efetuada pela Associação da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros fatores. Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências sectoriais, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos. Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, conseqüentemente, diferentes impactos nos resultados.

3.4.2. Impostos sobre os lucros;

Em Portugal, as Autoridades Fiscais têm a atribuição de rever o cálculo da matéria coletável efetuado pela Associação, durante um período de quatro ou seis anos, no caso de haver prejuízos fiscais reportáveis. Desta forma, é possível que haja correções à matéria coletável, resultantes principalmente de diferenças na interpretação da legislação fiscal.

3.4.3. Benefícios a empregados

A determinação das responsabilidades por benefícios aos empregados requer a utilização de pressupostos e estimativas, incluindo a utilização de projeções salariais. Contudo, as alterações a estes pressupostos não deverão ter um impacto significativo nos valores determinados.

4. Ativos Fixos Tangíveis:

4.1. Divulgações sobre Ativos Fixos Tangíveis:

4.1.1. Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta;

Os Ativos Fixos Tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade. Os gastos subsequentes são reconhecidos como Ativos Fixos Tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como custo à medida que são incorridas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

4.1.2. Métodos de depreciação usados;

As depreciações dos Ativos Fixos Tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta fracionada em duodécimos. Os terrenos não são depreciados.

4.1.3. Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas;

Os Ativos Fixos Tangíveis são depreciados de acordo com os períodos de vida útil esperada dos bens, de acordo com o definido no Decreto-Lei nº25/2009 de 14 de setembro.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Taxas %	Vida Útil (anos)
Edifícios e Outras Construções	2%	50
Equipamento Básico	10%	10
Ferramentas e Utensílios	10-12%	8 a 10
Equipamento Administrativo	10-33,33%	3 a 10
Outros Ativos Fixos Tangíveis	25%	4



ACIF

Câmara de Comércio
e Indústria da Madeira

Relatório de Gestão e Contas

2021

4.2. Quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada no início e no fim do exercício;

	31/12/2020			31/12/2021		
	Quantia Bruta	Depreciações e Imparidades Acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Depreciações e Imparidades Acumuladas	Quantia Escriturada
Terrenos e Recursos Naturais	124,699.47 €	0.00 €	124,699.47 €	124,699.47 €	0.00 €	124,699.47 €
Edifícios e outras Construções	1,503,937.03 €	559,623.70 €	944,313.33 €	1,503,937.03 €	589,702.43 €	914,234.60 €
Equipamento Básico	214,945.65 €	186,819.37 €	28,126.28 €	239,459.18 €	218,229.50 €	21,229.68 €
Equipamento Administrativo	326,386.05 €	325,784.49 €	601.56 €	326,386.05 €	326,386.05 €	0.00 €
Ferramentas e Utensílios	5,387.83 €	5,387.83 €	0.00 €	5,387.83 €	5,387.83 €	0.00 €
Outros Ativos Fixos tangíveis	15,839.31 €	11,377.41 €	4,461.90 €	15,839.31 €	12,998.55 €	2,840.76 €
Total	2,191,195.34 €	1,088,992.80 €	1,102,202.54 €	2,215,708.87 €	1,152,704.36 €	1,063,004.51 €

4.3. Reconciliação da quantia escriturada no início e fim do exercício que mostre separadamente as adições, as alienações, os abates e as depreciações;

	Quantia escriturada inicial 31/12/2020	Adições	Depreciações	Transferências	Quantia escriturada final 2021
Terrenos e Recursos Naturais	124,699.47 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	124,699.47 €
Edifícios e outras Construções	944,313.33 €	0.00 €	30,078.73 €	0.00 €	914,234.60 €
Equipamento Básico	28,126.28 €	24,513.53 €	31,962.79 €	552.66 €	21,229.68 €
Equipamento Administrativo	601.56 €	0.00 €	601.56 €	0.00 €	0.00 €
Outros Ativos Fixos Tangíveis	4,461.90 €	0.00 €	1,621.14 €	0.00 €	2,840.76 €
Total	1,102,202.54 €	24,513.53 €	64,264.22 €	552.66 €	1,063,004.51 €

5. Inventários:

5.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada;

Os inventários são valorizados ao menor entre o seu gasto de aquisição e o seu valor realizável líquido. O gasto dos inventários inclui todos os gastos de compra, gastos de conversão e outros gastos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado

Relatório de Gestão e Contas

2021

no decurso normal da atividade deduzido dos respetivos custos de venda. As saídas de armazém (consumos) são valorizadas ao custo médio ponderado.

5.2. Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas:

	31/12/2021	31/12/2020
Mercadorias-Livros Reclamação	1,688.07 €	7,057.04 €
Total	1,688.07 €	7,057.04 €

6. Rédito:

6.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços;

O rédito encontra-se mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, tendo em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidade concedidos pela sociedade. O rédito compreende os montantes faturados na venda de produtos líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos. No caso das prestações de serviços o rédito associado com a transação foi reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço, tendo sido utilizado o método da proporção entre os custos incorridos até à data e os custos totais estimados.

Relatório de Gestão e Contas

2021

6.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o exercício incluindo o rédito proveniente de:

	2021	2020
Venda de Bens	19,176.40 €	17,718.08 €
Livros Reclamações	19,176.40 €	17,718.08 €
Prestação de Serviços	494,701.90 €	451,981.34 €
Isentos ⁽¹⁾	39,910.22 €	26,269.81 €
C/Iva ⁽²⁾	145,353.63 €	114,565.48 €
Quotas Mensais	88,755.20 €	86,774.20 €
Quotas Trimestrais	26,080.40 €	25,265.00 €
Quotas Semestrais	37,143.00 €	38,850.40 €
Quotas Anuais	148,925.05 €	157,675.65 €
Jóias	8,534.40 €	2,580.80 €
Total	513,878.30 €	469,699.42 €

(1) As Prestações de Serviços Isentos são compostas pelas Formações administradas pela Associação, bem como a Emissão de Certificados de Origem.

(2) As Prestações de Serviços com Iva são compostas pelos Eventos e Feiras Organizadas pela Associação.

7. Subsídios e outros apoios:

7.1. Política contabilística adotada para os Subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas Demonstrações Financeiras;

Os subsídios ao Investimento do Governo encontram-se apresentados no Balanço como componente do Capital Próprio, sendo imputados aos rendimentos do exercício na proporção das amortizações efetuadas, em cada exercício. Os subsídios à Exploração do Governo encontram-se evidenciados na rubrica de diferimentos – rendimentos a reconhecer, sendo imputados aos rendimentos do exercício na proporção dos gastos relacionados com a exploração da atividade.

7.2. Natureza e extensão dos Subsídios do Governo reconhecidos nas Demonstrações Financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que a entidade diretamente beneficiou;

No corrente exercício foram imputados ao rendimento do exercício os montantes de 38.815,53€, referente ao subsídio de investimento, 816.968,88€ referente aos subsídios à exploração, 1.784,56€ referente a subsídio de mobilidade e 216,30€ referente à Medida Excecional temporária.

Descrição	2021	2020
Subsídios à Exploração	816,968.88 €	420,108.84 €
FORMAÇÃO-AÇÃO # M1420-07-3560-FSE-000003	461,243.37 €	33,948.25 €
SHAR-EEN # SI2.763745	0.00 €	6,982.25 €
EEN PORTUGAL (2020-2021) # 879424	38,958.57 €	39,987.95 €
SMART BLUE # MAC/2.3d/007	19.64 €	16,710.20 €
INNOVATUR # MAC/2.3d/142	25,330.92 €	20,544.14 €
MARGULLAR # MAC/4.6c/052	21,478.44 €	14,228.07 €
BLUE-TEC # MAC/2.3d/288	14,268.49 €	12,969.19 €
DATALAB # MAC/2.3d/323	7,049.15 €	6,162.72 €
4PORT # MAC2/2.3d/326	4,966.98 €	5,120.66 €
FIIHUB # MAC2/2.3d/335	8,279.78 €	11,245.85 €
SMARTBLUEF # MAC2/2.3d/355	5,583.52 €	5,618.91 €
SMART-ECO # MAC2/2.3d/358	5,657.23 €	4,063.54 €
CUSTOMS # MAC2/2.3d/369	10,354.71 €	7,451.78 €
MERCAMARKT # MAC2/2.3d/388	8,621.03 €	4,807.23 €
PLESCAMAC3 # MAC2/3.5b/260	1,975.29 €	4,347.21 €
VOLTURMAC # MAC2/4.6c/298	3,739.16 €	2,588.85 €
SABOREA # MAC2/4.6c/365	13,542.34 €	7,413.49 €
MARGULLAR2 # MAC2/4.6c/377	5,001.46 €	4,179.28 €
PROD. FITO. # PRODERAM20-1.1.0-FEADER-000829	17.91 €	25,365.60 €
SMILE # 731249	141,171.64 €	118,554.12 €
INSULAE - 824433	27,088.86 €	25,901.34 €
CAPITEN # EAPA_461/2016	0.00 €	18,512.81 €
ENSEC # 2017-1-UK01-KA203-036521	0.00 €	7,296.56 €
INCAMP # 2018-1-UK01-KA203-047958	5,509.93 €	16,108.84 €
Paradox # 2020-1-UK01-KA203-078871	7,110.46 €	0.00 €
Subsídios à Mobilidade	1,784.56 €	2,377.59 €
Medida Excecional e Temporária	216.30 €	927.00 €
Total Subsídios, doações e legados à exploração	818,969.74 €	423,413.43 €
Subsídios ao Investimento	38,815.53 €	76,957.27 €
Sede e Smille (Nota 12.11)	38,815.53 €	76,957.27 €
Total Subsídios ao investimento	38,815.53 €	76,957.27 €

8. Efeitos de alterações em taxas de Câmbio:

8.1. Quantia das diferenças de câmbio reconhecidas nos resultados;

As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de Câmbio em vigor na data da transação. Os Ativos e Passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Euros à taxa de Câmbio em vigor na data do Balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas nos resultados.

9. Imposto sobre o rendimento:

9.1. Divulgação separada dos principais componentes de gasto (rendimento) de impostos;

O imposto sobre o rendimento é calculado de acordo com a legislação fiscal vigente à data do balanço. De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um exercício de quatro anos e cinco anos para a Segurança Social. O enquadramento fiscal da Associação, em sede de tributação do Imposto sobre o Rendimento atende às especificidades jurídicas inerentes à forma da mesma, tendo-se considerado, para o efeito, a natureza dos proveitos e dos custos sujeitos a IRC e a taxa de imposto 14,7% (art. 80º, nº 4) que incide sobre o resultado que constitui a matéria coletável. Em termos fiscais, a Associação é um sujeito passivo de IRC, conforme dispõe a alínea a) do n.º 1 do artigo n.º 2 do Código deste imposto. No que se refere aos rendimentos derivados da atividade estatutária estarão sempre isentos. Contudo, haverá que salientar a diferença entre os rendimentos dessas atividades e os rendimentos com origem em quotas dos associados e subsídios destinados a fins estatutários. Assim, os primeiros são regulados pelo nº 1 do art.11º, sendo classificados como rendimentos isentos, os segundos têm a sua regulamentação no nº 3 do art. 54º e consideram-se rendimentos não sujeitos a IRC.

Relatório de Gestão e Contas

2021

10. Instrumentos Financeiros:

10.1. Bases de mensuração utilizadas para os Instrumentos Financeiros e outras Políticas Contabilísticas utilizadas para a contabilização de Instrumentos Financeiros relevantes para a compreensão das Demonstrações Financeiras;

Saldo de Clientes e Associados Cobrança duvidosa

Rúbrica	Saldo Inicial 31/12/2020	Perdas p/Imparidade	Reversões	Outros	Saldo Final 31/12/2021
Clientes	62,778.30 €	298.74 €	816.23 €	1.03 €	62,261.84 €
Associados	429,017.57 €	58,161.40 €	24,838.17 €	0.00 €	462,340.80 €
Total	491,795.87 €	58,460.14 €	25,654.40 €	1.03 €	524,602.64 €

Saldo de Clientes e Associados a receber

31/12/2021				
Rúbrica	Conta Corrente	Cobrança Duvidosa	Perdas p/Imparidade Acumuladas	Saldo Final 31/12/2021
Clientes	4,073,000.26 €	62,261.84 €	62,261.84 €	4,073,000.26 €
Associados	13,257.29 €	462,340.80 €	462,340.80 €	13,257.29 €
Total	4,086,257.55 €	524,602.64 €	524,602.64 €	4,086,257.55 €
31/12/2020				
Rúbrica	Conta Corrente	Cobrança Duvidosa	Perdas p/Imparidade Acumuladas	Saldo Final 31/12/2020
Clientes	4,733.23 €	62,778.30 €	60,386.89 €	7,124.64 €
Associados	12,043.63 €	429,017.57 €	428,339.93 €	12,721.27 €
Total	16,776.86 €	491,795.87 €	488,726.82 €	19,845.91 €

O aumento significativo do saldo de clientes deve-se ao valor que a associação tem a receber do Instituto de Administração da Saúde, IP-RAM (IASAUDE) no âmbito do protocolo celebrado relativamente aos testes rápidos de antigénio, para a SARS-CoV-2, para posteriormente pagar aos serviços privados de saúde associados da ACIF-CCIM que realizaram os testes.

Relatório de Gestão e Contas

2021

10.2. Bases de determinação do justo valor (e.g. cotação de mercado, quando ele existe, ou a técnica de avaliação) para todos os Ativos Financeiros e Passivos Financeiros mensurados ao justo valor;

Investimentos Financeiros	Valor 31/12/2021	Valor 31/12/2020
Empréstimos Concedidos (A participada cessou Atividade em 2017)	8,574.46 €	8,574.46 €
Fundo de Compensação	576.22 €	260.82 €
Total	9,150.68 €	8,835.28 €

11. Benefícios dos Empregados:

11.1. Número médio de pessoas ao serviço da empresa, no exercício;

O número médio de empregados no exercício de 2021 foi de 18 e no exercício de 2020 foi de 19.

11.2. Acréscimos Gastos Remunerações a Liquidar;

Acréscimo Gastos Remunerações a Liquidar	Valor 31/12/2021	Valor 31/12/2020
Férias	28,735.00 €	30,637.49 €
Subsídio de Férias	28,735.00 €	31,219.69 €
Segurança Social	12,815.81 €	13,185.15 €
Seguro AT	574.70 €	618.58 €
Total	70,860.51 €	75,660.91 €

Ver adicionalmente nota 12.4

Relatório de Gestão e Contas

2021

12. Outras informações

12.1. Decomposição dos Meios Financeiros Líquidos

Meios Financeiros Líquidos Constantes do Balanço	Valor	
	31/12/2021	31/12/2020
Numerário	200.00 €	200.00 €
Depósitos à Ordem	452,951.65 €	699,705.24 €
Total	453,151.65 €	699,905.24 €

12.2. Decomposição das rubricas de Estado e Outros Entes Públicos

	31/12/2021		31/12/2020	
	Saldo devedor	Saldo credor	Saldo devedor	Saldo credor
IRS dependente	0.00 €	10,196.00 €	0.00 €	11,431.00 €
IRS independente	114.72 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €
IRS Prediais	84.00 €	0.00 €	84.00 €	0.00 €
IVA	0.00 €	9,466.94 €	0.00 €	12,393.72 €
Segurança Social	0.00 €	17,735.26 €	0.00 €	21,130.36 €
Total	198.72 €	37,398.20 €	84.00 €	44,955.08 €

No Balanço os saldos são apresentados pelo valor líquido porque os saldos devedores (valores a reembolsar) são de contas que têm natureza credora.



ACIF

Câmara de Comércio
e Indústria da Madeira

Relatório de Gestão e Contas

2021

12.3. Decomposição das rubricas de outras contas a receber e a pagar

OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR		
A Receber		
Descrição	31/12/2021	31/12/2020
	Saldo devedor	Saldo devedor
Devedores por Acréscimos de Rendimentos (Nota 12.4)	3,812,889.68 €	405.00 €
Projectos a Receber	3,217,712.13 €	3,691,518.12 €
Formação-Ação # M1420-07-3560-FSE-000003	1,710,688.19 €	1,857,931.58 €
EEN Portugal (2020-21) # 879424	1,866.60 €	67,197.60 €
Smart Blue # Mac/2.3D/007	10,197.63 €	22,870.54 €
Innovatur # Mac/2.3D/142	25,778.98 €	55,596.90 €
Margullar # Mac/4.6C/052	22,417.68 €	31,226.67 €
Blue-Tec # Mac/2.3D/288	45,444.55 €	65,248.23 €
Datalab # Mac/2.3D/323	95,834.88 €	104,247.04 €
4Port # Mac/2.3D/326	57,283.36 €	62,119.82 €
Fiihub # Mac/2.3D/335	29,098.98 €	47,600.00 €
Smartbluef # Mac/2.3D/355	62,383.00 €	70,132.82 €
Smart-Eco # Mac/2.3D/358	63,643.87 €	71,402.08 €
Customs # Mac/2.3D/369	159,364.38 €	174,572.64 €
Mercamarkt # Mac/2.3D/388	50,158.50 €	54,741.60 €
Plescamac3 # Mac/3.5B/260	29,098.56 €	33,257.02 €
Volturmac # Mac/4.6C/298	41,984.59 €	43,981.17 €
Saborea # Mac/4.6C/365	59,512.78 €	73,302.84 €
Margullar2 # Mac/4.6C/377	106,023.09 €	109,954.27 €
Cooperacao Empresarial Inter-Regional	5,368.32 €	64,238.56 €
Prod. Fito. # Proderam20-1.1.0-Feader-000829	57,341.80 €	103,337.23 €
Proderam20-1.1.0-FEADER-002040	76,277.48 €	0.00 €
Smile # 731249	299,803.10 €	299,803.10 €
Insulae # 824433	145,688.33 €	175,146.78 €
Capiten # Eapa_461/2016	42,044.48 €	67,111.63 €
Ensec # 2017-1-UK01-Ka203-036521	4.00 €	8,808.00 €
Incamp # 2018-1-UK01-Ka203-047958	425.00 €	7,710.00 €
Paradox # 2020-1-UK01-Ka203-078871	19,980.00 €	19,980.00 €
Cauções	957.74 €	957.74 €
Devedores Diversos	95,892.14 €	8,194.05 €
TOTAL A RECEBER	7,127,451.69 €	3,701,074.91 €
A Pagar		
Descrição	31/12/2021	31/12/2020
	Saldo credor	Saldo credor
Credores por Acréscimos de Gastos (Nota 12.4)	3,534,069.85 €	98,126.59 €
Credores Diversos	37,400.97 €	12,615.31 €
TOTAL A PAGAR	3,571,470.82 €	110,741.90 €

A 18 de junho de 2021, foi outorgado entre a ACIF-CCIM e o Instituto de Administração da Saúde, IP-RAM, um contrato-programa com o objetivo de definição do processo de cooperação financeira para a promoção e coordenação de testagem por testes rápidos de antigénio, para a SARS-CoV-2, aos cidadãos residentes na Região Autónoma da Madeira e aos turistas durante a sua estadia na Região, que solicitassem a realização dos mesmos nos serviços privados de saúde associados da ACIF-CCIM, bem como aos viajantes que desembarcassem no Aeroporto do Porto Santo, em voo com origem no Aeroporto da Madeira, ou vice-versa e os viajantes que embarcassem no Porto do Funchal com destino à Ilha do Porto Santo, ou vice-versa.

No âmbito da implementação de novas medidas de contenção e controlo da pandemia, este contrato-programa passou a assegurar testes gratuitos à população para a participação em atividades culturais, artísticas e nas celebrações pós-religiosas e outros eventos diversos, passando também a abranger os turistas durante a sua estadia.

Em 2021, face à necessidade de adaptação ao evoluir da pandemia, o Governo Regional intensificou e colocou em prática medidas que exigiam a realização de testes de controlo, aumentando progressivamente e consideravelmente o consumo de testes ao longo do ano, o que implicou um esforço e dedicação adicional à ACIF-CCIM, no acompanhamento deste processo, nomeadamente na validação dos pressupostos necessários para a comunicação, o mais adequada possível ao IA Saúde, mas também na resposta à crescente adesão de empresas ao processo e à consequente multiplicação de procedimentos, bem como na necessidade de informação contínua e atualizada às empresas aderentes, mas também no reporte atempado ao IA Saúde das problemáticas encontradas pelos associados.

Após a celebração do contrato-programa e até ao final de 2021, este contrato programa foi alvo de 6 alterações para reforço financeiro e plafond, num total acumulado de 605 000 testes.

Este protocolo conduziu aos aumentos consideráveis dos Devedores por Acréscimos de Rendimentos, Devedores Diversos e Credores por Acréscimos de Gastos.

Encontrando-se em contencioso o projeto Cooperação Empresarial Inter-Regional foi criada, por prudência, uma imparidade no valor de 58,870,24 €.

Relatório de Gestão e Contas

2021

12.4. Decomposição das rubricas de acréscimos

Acréscimos	Saldo Devedor		Saldo Credor	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Acréscimos de Rendimentos				
Parque Estacionamento	405.00 €	405.00 €	0.00 €	0.00 €
Contrato Programa COVID-19	3,786,750.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €
Aldeia de Natal 2021	25,734.68 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €
Acréscimos de Gastos				
Remunerações a liquidar (Nota 11.2)	0.00 €	0.00 €	70,860.51 €	75,660.91 €
Trabalhos Especializados	0.00 €	0.00 €	3,461,590.00 €	19,898.27 €
Honorários	0.00 €	0.00 €	0.00 €	1,284.84 €
Serviços Bancários	0.00 €	0.00 €	20.00 €	11.59 €
Electricidade	0.00 €	0.00 €	305.02 €	258.60 €
Água	0.00 €	0.00 €	421.16 €	408.06 €
Renda	0.00 €	0.00 €	200.00 €	200.00 €
Telefone	0.00 €	0.00 €	0.20 €	0.66 €
Vodafone	0.00 €	0.00 €	113.13 €	113.54 €
PT-Internet	0.00 €	0.00 €	180.20 €	290.12 €
Limpeza, Higiene e Conforto	0.00 €	0.00 €	379.63 €	0.00 €
Total	3,812,889.68 €	405.00 €	3,534,069.85 €	98,126.59 €

O aumento significativo dos Acréscimos de Rendimentos deve-se ao protocolo celebrado com o IASAUDE no âmbito do COVID19, sendo o aumento do Acréscimo de Gastos (Trabalhos Especializados) relacionado com os testes faturados pelos Serviços Privados de Saúde a ACIF.



ACIF

Câmara de Comércio
e Indústria da Madeira

Relatório de Gestão e Contas

2021

12.5. Decomposição das rubricas de diferimentos

Diferimentos	Saldo Devedor		Saldo Credor	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Gastos a Reconhecer				
Seguro Acidentes Pessoais	511.42 €	587.09 €	0.00 €	0.00 €
Seguro Multirisco	643.67 €	643.67 €	0.00 €	0.00 €
Seguro Responsabilidade Civil	981.83 €	1,596.89 €	0.00 €	0.00 €
Seguro Acidentes Trabalho	0.00 €	660.73 €	0.00 €	0.00 €
Outros Seguros	712.66 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €
Rendas	285.32 €	300.81 €	0.00 €	0.00 €
Despesas Bancarias	0.00 €	1.39 €	0.00 €	0.00 €
Rendimentos a Reconhecer				
Formacao-Acao M1420	0.00 €	0.00 €	1,513,383.07 €	1,974,626.44 €
EEN Portugal (2020-21) # 879424	0.00 €	0.00 €	14,383.48 €	53,342.05 €
Smart Blue # Mac/2.3D/007	0.00 €	0.00 €	10,727.44 €	10,747.08 €
Innovatur # Mac/2.3D/142	0.00 €	0.00 €	2,869.98 €	28,200.90 €
Margullar # Mac/4.6C/052	0.00 €	0.00 €	0.00 €	21,478.44 €
Blue-Tec # Mac/2.3D/288	0.00 €	0.00 €	38,009.49 €	52,277.98 €
Datalab # Mac/2.3D/323	0.00 €	0.00 €	90,697.50 €	97,746.65 €
4Port # Mac2/2.3D/326	0.00 €	0.00 €	52,032.18 €	56,999.16 €
Fiihub # Mac2/2.3D/335	0.00 €	0.00 €	26,898.21 €	35,177.99 €
Smartbluef # Mac2/2.3D/355	0.00 €	0.00 €	58,928.56 €	64,512.08 €
Smart-Eco # Mac2/2.3D/358	0.00 €	0.00 €	61,681.31 €	67,338.54 €
Customs # Mac2/2.3D/369	0.00 €	0.00 €	156,766.15 €	167,120.86 €
Mercamarkt # Mac2/2.3D/388	0.00 €	0.00 €	41,313.34 €	49,934.37 €
Plescamac3 # Mac2/3.5B/260	0.00 €	0.00 €	26,934.52 €	28,909.81 €
Volturmac # Mac2/4.6C/298	0.00 €	0.00 €	37,653.16 €	41,392.32 €
Saborea # Mac2/4.6C/365	0.00 €	0.00 €	51,645.14 €	65,187.48 €
Margullar2 # Mac2/4.6C/377	0.00 €	0.00 €	100,773.53 €	105,774.99 €
Poderam20-1.1.0-feader-002040	0.00 €	0.00 €	76,277.48 €	0.00 €
Cooperacao Empresarial inter-regional	0.00 €	0.00 €	6,043.41 €	6,043.41 €
Prod. Fito. # Proderam20-1.1.0-Feader-000829	0.00 €	0.00 €	32,900.41 €	32,918.32 €
Smile # 731249	0.00 €	0.00 €	310,564.11 €	451,735.75 €
Insulae - 824433	0.00 €	0.00 €	276,197.22 €	303,286.08 €
Capiten # Eapa_461/2016	0.00 €	0.00 €	8,484.30 €	8,484.30 €
Ensec # 2017-1-Uk01-Ka203-036521	0.00 €	0.00 €	13,164.87 €	13,164.87 €
Incamp # 2018-1-Uk01-Ka203-047958	0.00 €	0.00 €	219.04 €	5,728.97 €
Paradox # 2020-1-Uk01-KA203-078871	0.00 €	0.00 €	26,189.54 €	33,300.00 €
TOTAL	3,134.90 €	3,790.58 €	3,034,737.44 €	3,775,428.84 €

Relatório de Gestão e Contas

2021

12.6. Decomposição das rubricas de financiamentos

Financiamentos Obtidos	31/12/2021		31/12/2020	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Contas Caucionadas	645,000.00 €	0.00 €	664,000.00 €	0.00 €
Empréstimos Bancários	16,538.42 €	30,394.80 €	15,891.00 €	47,032.25 €
Total	661,538.42 €	30,394.80 €	679,891.00 €	47,032.25 €

12.7. Decomposição das rubricas de Fornecedores

Fornecedores	31/12/2021	31/12/2020
Fornecedores Conta corrente	4,642,669.26 €	83,751.10 €
Total	4,642,669.26 €	83,751.10 €

O aumento significativo do saldo deve-se ao protocolo celebrado com o IASAUDE no âmbito do COVID19, sendo a dívida referente a pagamentos devidos às entidades que realizam os testes que são pagos quando a associação recebe do IASUDE os valores do protocolo, pois a ACIF só faz a gestão administrativa do protocolo.

12.8. Decomposição das rubricas dos Fundos Patrimoniais

Fundos Patrimoniais	31/12/2021	31/12/2020
Fundos	295,830.72 €	295,830.72 €
Reservas Investimento	65,803.66 €	65,803.66 €
Reservas Estatutárias	48,432.17 €	48,432.17 €
Reservas Livres	8,286.28 €	8,286.28 €
Resultados Transitados	35,189.51 €	69,044.12 €
Ajustamentos/outras Variações nos Fundos Patrimoniais	301,711.11 €	340,526.64 €
Resultado Líquido do Período	2,383.55 €	-33,854.61 €
TOTAL	757,637.00 €	794,068.98 €

A variação da rubrica de Resultados Transitados, nos montantes de 33.854,61€, decorre da aplicação do Resultado Líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, conforme deliberado na Assembleia Geral de 21 de setembro de 2021. A variação na rubrica de Outras Variações nos Fundos Patrimoniais decorre da imputação do exercício de subsídios para investimento (Sede e Projeto Smile) no montante de 38.815,53€ (Nota 12.11).

12.9. Decomposição dos gastos com Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)

Descrição	2021	2020
Subcontratos	4.11 €	0.00 €
Serviços Especializados	471,351.86 €	153,065.34 €
Trabalhos Especializados	425,786.12 €	89,979.26 €
Publicidade e Propaganda	27,189.19 €	20,781.07 €
Vigilância e Segurança	719.35 €	905.98 €
Honorários	13,558.62 €	24,095.96 €
Conservação e Reparação	2,939.49 €	16,248.42 €
Serviços Bancários	1,159.09 €	1,054.65 €
Materiais	8,189.08 €	7,906.33 €
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	7,391.77 €	5,990.34 €
Livros e Documentação Técnica	188.27 €	187.44 €
Material de Escritório	609.04 €	1,627.08 €
Artigos para Oferta	0.00 €	101.47 €
Energia e Fluidos	6,064.03 €	6,435.22 €
Eletricidade	4,001.81 €	3,515.77 €
Água	2,062.22 €	2,919.45 €
Deslocações, estadas e transportes	10,903.34 €	12,876.82 €
Deslocações e estadas	10,356.08 €	12,186.82 €
Transporte de Mercadorias	547.26 €	690.00 €
Serviços Diversos	46,791.11 €	52,704.46 €
Rendas e Alugueres	7,685.94 €	10,048.74 €
Comunicação	13,676.80 €	17,043.27 €
Seguros	7,543.59 €	10,143.57 €
Contencioso e Notariado	4,881.80 €	464.37 €
Despesas de Representação	0.00 €	90.00 €
Limpeza, higiene e conforto	9,528.52 €	10,753.26 €
Jornais e Revistas	316.18 €	1,191.75 €
Condomínio	2,548.96 €	1,869.28 €
Taxas e Licenças	259.32 €	561.02 €
Outros Serviços	350.00 €	539.20 €
Total	543,303.53 €	232,988.17 €

A variação significativa da rubrica trabalhos especializados refere-se às entidades formadoras executantes do projeto Formação-Ação # M1420-07-3560-FSE-000003.

12.10. Decomposição dos gastos com o Pessoal

Descrição	2021	2020
Remunerações do pessoal	437,224.16 €	450,810.75 €
Das quais: Vencimento	356,824.56 €	352,516.06 €
Das quais: Subsídio Natal	30,148.13 €	30,161.15 €
Das quais: Subsídio Férias	29,488.30 €	31,302.50 €
Das quais: Subsídio Alimentação	16,432.79 €	16,756.70 €
Das quais: Horas Extraordinárias	729.77 €	730.00 €
Das quais: Abono para Falhas	404.28 €	404.28 €
Das quais: Km Viatura Própria	23.76 €	131.59 €
Das quais: Compensação Cessação Contrato	3,172.57 €	15,695.33 €
Das quais: Mod GF 88-DGSS	0.00 €	3,113.14 €
Encargos sobre as remunerações	93,668.08 €	92,338.05 €
Seguros Acidentes no trabalho e doenças profissionais	3,161.02 €	3,295.09 €
Outros gastos com pessoal	385.49 €	1,074.83 €
Total	534,438.75 €	547,518.72 €

Relatório de Gestão e Contas

2021

12.11. Decomposição de outros rendimentos e gastos

Descrição	2021	2020
Outros gastos		
Impostos	92,401.27 €	40,146.21 €
Impostos S/Valor Acrescentado	92,401.27 €	39,733.86 €
Taxa	0.00 €	412.35 €
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	70.25 €	0.00 €
Outros	14,901.73 €	11,690.79 €
Correções relativas a períodos anteriores	516.39 €	216.06 €
Quotizações	14,145.28 €	11,286.56 €
Multas e Penalidades	240.06 €	0.00 €
Outros	0.00 €	188.17 €
Total	107,373.25 €	51,837.00 €
Outros rendimentos		
Rendimentos Suplementares	4,864.02 €	3,240.00 €
Parque Estacionamento	4,860.00 €	3,240.00 €
Outros rendimentos suplementares	4.02 €	0.00 €
Descontos de pronto pagamento obtidos	0.00 €	47.41 €
Rendimentos e ganhos em investimentos financeiros	0.00 €	548.37 €
Outros	46,506.21 €	77,006.65 €
Correções relativas a períodos anteriores	7,690.00 €	0.00 €
Imputação de subsídios para investimentos (Nota 7.2)	38,815.53 €	76,957.27 €
Outros não especificados	0.68 €	49.38 €
Total	51,370.23 €	80,842.43 €

12.12. Decomposição de gasto líquido de financiamento

Descrição	2021	2020
Juros e Gastos similares suportados		
Juros Suportados	19,096.53 €	18,845.13 €
Juros de Financiamento obtidos	17,454.54 €	18,845.05 €
Outros juros	1,641.99 €	0.08 €
Outros gastos e perdas de financiamento	9,290.74 €	9,390.43 €
Relativos a financiamentos obtidos	9,290.74 €	9,390.43 €
Total	28,387.27 €	28,235.56 €

13. Ativos e Responsabilidades contingentes de garantias prestadas

A Associação tem três Livranças em branco como garantia de responsabilidade do contrato das Contas Caucionadas nos bancos Santander Totta, Banco Comercial Português e Montepio Geral assinada pelas partes.

14. Eventos Subsequentes

Não ocorreu qualquer evento subsequente após 31 de dezembro de 2021, que tenha impacto nas contas da Associação deste exercício.

15. Informações adicionais

A evolução previsionial para 2022 e seguintes continuará a registar o impacto negativo da situação originada pela COVID-19 sobre a economia, sobre as pessoas e sobre os consumidores em geral, ainda que em menor escala do que foi registado durante o ano de 2021. Em consequência do Covid-19 e do combate à pandemia, foram implementadas pelo Governo, Autoridades e Agentes económicos, um conjunto de iniciativas com impacto na economia portuguesa e mundial, cujo efeitos ainda se farão sentir durante o ano de 2022. Face à natureza das medidas já implementadas e eventuais futuras iniciativas, prevê-se que todos os setores de atividade sejam diretos ou indiretamente afetados, dependendo da capacidade de recuperação que de cada agente económico.



Relatório de Gestão e Contas

2021

É de salientar que continuamos num clima de muita incerteza, não só pela situação pandémica, mas também devido à Guerra entre a Rússia e a Ucrânia.

Esta guerra prevê ter impactos muito significativos na economia mundial, gerando um grau de incerteza para as empresas. Prevê-se que todos os setores de atividade sejam diretamente ou indiretamente afetados.

Funchal, 02 de março de 2022

O Contabilista Certificado
Nº 16572

Ana Maria Pereira Afonso

A Direção

Jorge Manuel Monteiro da Veiga França (Presidente)

António Maria Trindade Jardim Fernandes (1.º Vice-Presidente)

Gonçalo Maia Lasbarrères Camelo (2.º Vice-Presidente)

Duarte Assunção Rodrigues da Silva (Vogal)

Roland Bachmeier (Vogal)

Rodrigo de Gouveia Barata (Vogal)

João Maurício Tomás Gouveia Marques (Vogal)



Relatório de Gestão e Contas

2021

12. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DE 2021

A Direção da Associação Comercial e Industrial do Funchal - Câmara de Comércio e Indústria da Madeira, no uso da sua competência, propõe que o resultado líquido apurado no exercício de 2021, no montante de 2.383,55 € seja aplicado, de acordo com os termos estatutários, da seguinte forma:

- Transferência de 10%, correspondendo ao montante de 238,36 € para a conta de “Reservas Estatutárias”;
- Transferência do saldo remanescente, no montante de 2.145,19 € para a conta de “Resultados Transitados”.

Funchal, 02 de março de 2022

A Direção

Jorge Manuel Monteiro da Veiga França (Presidente)

António Maria Trindade Jardim Fernandes (1.º Vice-Presidente)

Gonçalo Maia Lasbarrères Camelo (2.º Vice-Presidente)

Duarte Assunção Rodrigues da Silva (Vogal)

Roland Bachmeier (Vogal)

Rodrigo de Gouveia Barata (Vogal)

João Maurício Tomás Gouveia Marques (Vogal)



ACIF

Câmara de Comércio
e Indústria da Madeira

Relatório de Gestão e Contas

2021

13. ANEXOS



ACIF

Câmara de Comércio
e Indústria da Madeira

Relatório de Gestão e Contas

2021

13.1 Parecer do Conselho Fiscal



ACIF

Câmara de Comércio
e Indústria da Madeira

Relatório de Gestão e Contas

2021

13.2 Parecer dos Auditores



ACIF

Câmara de Comércio
e Indústria da Madeira